

[illegible]

1. EDUCAÇÃO PERMANENTE

A Educação Permanente na saúde é um processo contínuo e dinâmico de aprendizagem que visa a atualização e capacitação dos profissionais de saúde ao longo de toda a sua carreira. Diferente dos modelos tradicionais de ensino, que se concentram apenas na formação inicial, a educação permanente foca na adaptação constante dos saberes e práticas às novas demandas do campo da saúde. Este conceito abrange não só a atualização técnica e científica, mas também o desenvolvimento de competências interpessoais, reflexivas e éticas, fundamentais para o exercício do cuidado integral e humanizado. A Educação Permanente vem para auxiliar os profissionais de saúde em suas necessidades e dificuldades, e os temas abordados tem como base as dúvidas que surgem no dia a dia dos profissionais.

Sua importância é crucial para a melhoria da qualidade dos serviços de saúde, pois, ao preparar os profissionais para lidar com os constantes avanços na área da saúde, contribui diretamente para o aprimoramento do atendimento à população. Além disso, a Educação Permanente fortalece o trabalho em equipe, incentivando a colaboração entre diferentes áreas e a construção de uma visão mais holística do processo de cuidado, o que é essencial em um sistema de saúde cada vez mais complexo e integrado. Assim, ao investir no desenvolvimento contínuo, a saúde pública avança em direção à promoção de um atendimento mais qualificado, eficiente e sensível às necessidades dos indivíduos e das comunidades.

A tabela 1 mostra o quantitativo das reuniões de Educação Permanente, por categoria profissional e por mês, no ano de 2025. As siglas AP e ANP significam: AP – atividade programada e ANP – atividade não programada.

Tabela 1: Reuniões de Educação Permanente, por categoria profissional, por mês, no ano de 2025.

NEP MENSAL 2025																										
CATEGORIA PROFISSIONAL	JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL		MAIO		JUNHO		JULHO		AGOSTO		SETEMBRO		OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO		TOTAL	
	AP	ANP	AP	ANP	AP	ANP	AP	ANP	AP	ANP	AP	ANP	AP	ANP	AP	ANP	AP	ANP	AP	ANP	AP	ANP	AP	ANP	AP	ANP
ASSISTENTES SOCIAIS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0									0	0
AUXILIARES DE ENFERMAGEM	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0									0	2
AUXILIARES DE HIGIENE E LIMPEZA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0									0	0
AUXILIARES SAÚDE BUCAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0									0	0

AUXILIARES ADMINISTRATIVOS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0										0	0
CAPS AD	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0										0	0
CAPS II	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0										0	0
CONSULTÓRIO NA RUA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0										0	0
EDUCADORES FÍSICOS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0										0	0
EMAD	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0										0	0
ENFERMEIROS	3	0	0	1	0	2	0	0	0	0	0	5	0	0	0	0										3	8
FARMACÊUTICOS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0										0	0
FISIOTERAPEUTAS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0										0	0
FONOAUDIÓLOGOS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0										0	0
MÉDICOS	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0										3	0
MOTORISTAS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0										0	0
NUTRICIONISTAS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0										0	0
PRESTADORES DE SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0										0	0
PSICÓLOGOS	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0										0	1
TÉCNICOS DE FARMÁCIA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0										0	0
MULTIPROFISSIONAL	0	0	0	0	2	0	1	0	3	0	1	1	0	1	0	2										0	3
TOTAL	6	0	0	2	2	4	1	0	3	0	1	6	5	3	0	2										12	6

Fonte: Dados da coordenação de educação permanente, 2025. * AP – Atividade programada, ANP – Atividade não programada.

A tabela 2 mostra a descrição detalhada da capacitação planejada, com data, hora, categoria profissional, o tema abordado e o (a) palestrante que ministrou a capacitação.

A tabela 2 mostra a descrição detalhada da capacitação planejada, com data, hora, categoria profissional, o tema abordado e o (a) palestrante que ministrou a capacitação e a tabela 3 as capacitações não programadas.

2. Tabela 2: Capacitações programadas de forma detalhada, no mês de agosto de 2025.

DATA	HORA	CATEGORIA PROFISSIONAL	TEMA	PALESTRANTE
14/08/2025	13:00	MULTIPROFISSIONAL	OFICINA DE PRE-NATAL – GRUPO 1	ALINE FIORI
15/08/2025	13:00	MULTIPROFISSIONAL	OFICINA DE PRE-NATAL – GRUPO 2	ALINE FIORI

3.

4. Tabela 3: Capacitações não programadas de forma detalhada, no mês de julho de 2025.

DATA	HORA	CATEGORIA PROFISSIONAL	TEMA	PALESTRANTE
04/08/2025	14:00	AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	CAPACITAÇÃO – NOVOS INDICADORES	ALINE FIORI
06/08/2025	09:00	MULTIPROFISSIONAL	TESTAGEM RÁPIDA	EQUIPE CTA
12/08/2025	13:00	MULTIPROFISSIONAL	AULA INAUGURAL CURSO “E-MULTI EM FORMAÇÃO 2º SEMESTRE”	FIO CRUZ
12/08/2025	14:00	AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	CAPACITAÇÃO – NOVOS INDICADORES	ALINE FIORI

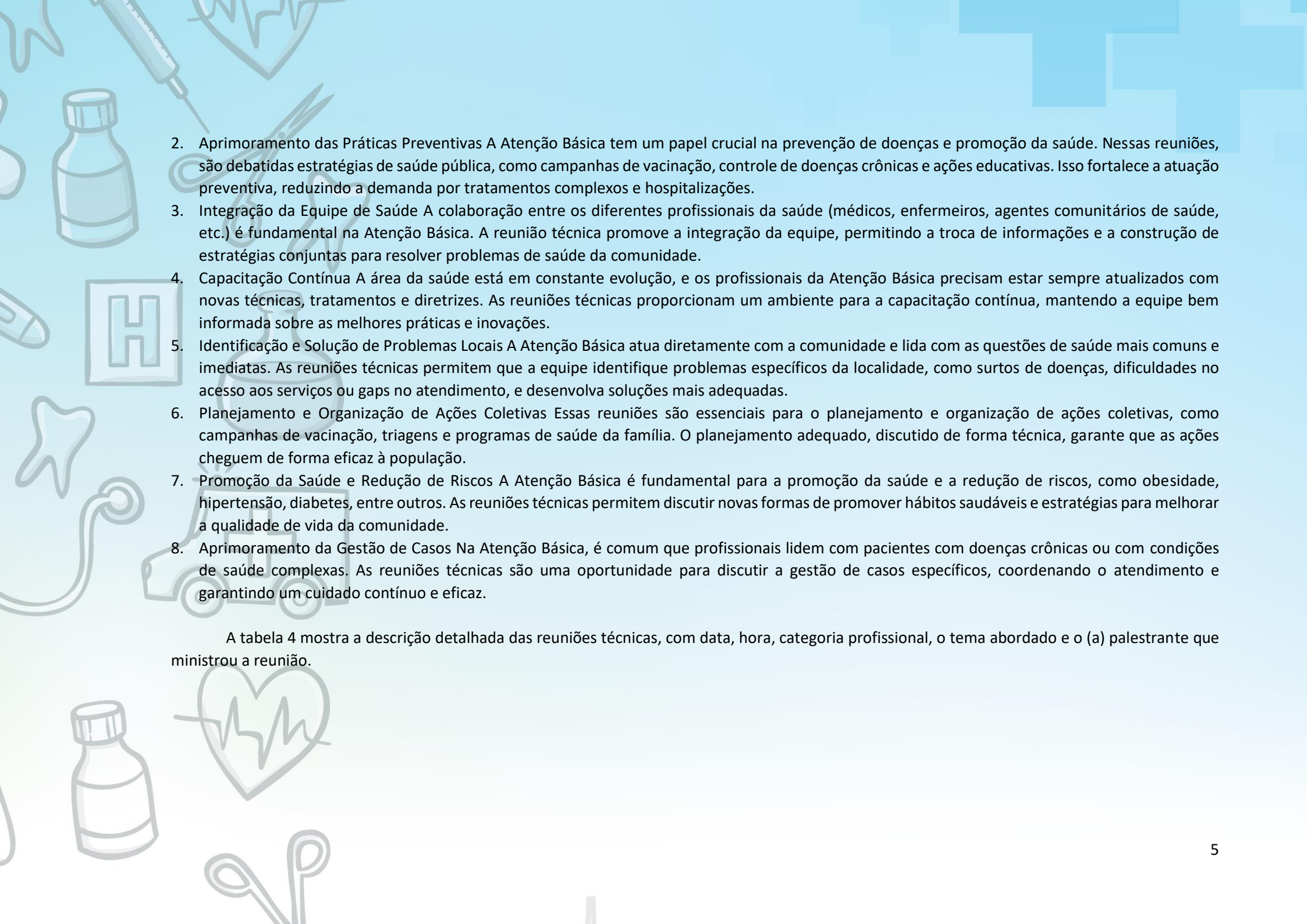
5. REUNIÕES TÉCNICAS

A **reunião técnica em saúde** na Atenção Básica é um encontro entre os profissionais que atuam na rede primária de saúde, como médicos, enfermeiros, agentes comunitários de saúde, nutricionistas, dentistas, entre outros. O objetivo dessas reuniões é discutir temas relacionados ao planejamento, organização e aprimoramento dos serviços prestados na atenção básica, como protocolos de atendimento, ações preventivas, atualizações científicas e gestão de casos.

Na Atenção Básica, que é a porta de entrada do sistema de saúde e responsável por cuidar das necessidades de saúde mais comuns da população, as reuniões técnicas são essenciais para garantir que todos os profissionais estejam alinhados, atualizados e capacitados para atender adequadamente os pacientes. Essas reuniões também são fundamentais para o desenvolvimento de estratégias de saúde pública, promoção da saúde e prevenção de doenças.

Importância da Reunião Técnica em Saúde na Atenção Básica:

1. Melhoria da Qualidade do Atendimento As reuniões técnicas ajudam a discutir e alinhar os protocolos de atendimento, garantindo que os serviços prestados sejam baseados em evidências e melhores práticas. Isso resulta em um atendimento mais eficiente, humanizado e seguro para a população.

- 
2. Aprimoramento das Práticas Preventivas A Atenção Básica tem um papel crucial na prevenção de doenças e promoção da saúde. Nessas reuniões, são debatidas estratégias de saúde pública, como campanhas de vacinação, controle de doenças crônicas e ações educativas. Isso fortalece a atuação preventiva, reduzindo a demanda por tratamentos complexos e hospitalizações.
 3. Integração da Equipe de Saúde A colaboração entre os diferentes profissionais da saúde (médicos, enfermeiros, agentes comunitários de saúde, etc.) é fundamental na Atenção Básica. A reunião técnica promove a integração da equipe, permitindo a troca de informações e a construção de estratégias conjuntas para resolver problemas de saúde da comunidade.
 4. Capacitação Contínua A área da saúde está em constante evolução, e os profissionais da Atenção Básica precisam estar sempre atualizados com novas técnicas, tratamentos e diretrizes. As reuniões técnicas proporcionam um ambiente para a capacitação contínua, mantendo a equipe bem informada sobre as melhores práticas e inovações.
 5. Identificação e Solução de Problemas Locais A Atenção Básica atua diretamente com a comunidade e lida com as questões de saúde mais comuns e imediatas. As reuniões técnicas permitem que a equipe identifique problemas específicos da localidade, como surtos de doenças, dificuldades no acesso aos serviços ou gaps no atendimento, e desenvolva soluções mais adequadas.
 6. Planejamento e Organização de Ações Coletivas Essas reuniões são essenciais para o planejamento e organização de ações coletivas, como campanhas de vacinação, triagens e programas de saúde da família. O planejamento adequado, discutido de forma técnica, garante que as ações cheguem de forma eficaz à população.
 7. Promoção da Saúde e Redução de Riscos A Atenção Básica é fundamental para a promoção da saúde e a redução de riscos, como obesidade, hipertensão, diabetes, entre outros. As reuniões técnicas permitem discutir novas formas de promover hábitos saudáveis e estratégias para melhorar a qualidade de vida da comunidade.
 8. Aprimoramento da Gestão de Casos Na Atenção Básica, é comum que profissionais lidem com pacientes com doenças crônicas ou com condições de saúde complexas. As reuniões técnicas são uma oportunidade para discutir a gestão de casos específicos, coordenando o atendimento e garantindo um cuidado contínuo e eficaz.

A tabela 4 mostra a descrição detalhada das reuniões técnicas, com data, hora, categoria profissional, o tema abordado e o (a) palestrante que ministrou a reunião.

Tabela 4: Reuniões Técnicas de forma detalhada, no mês de agosto de 2025.

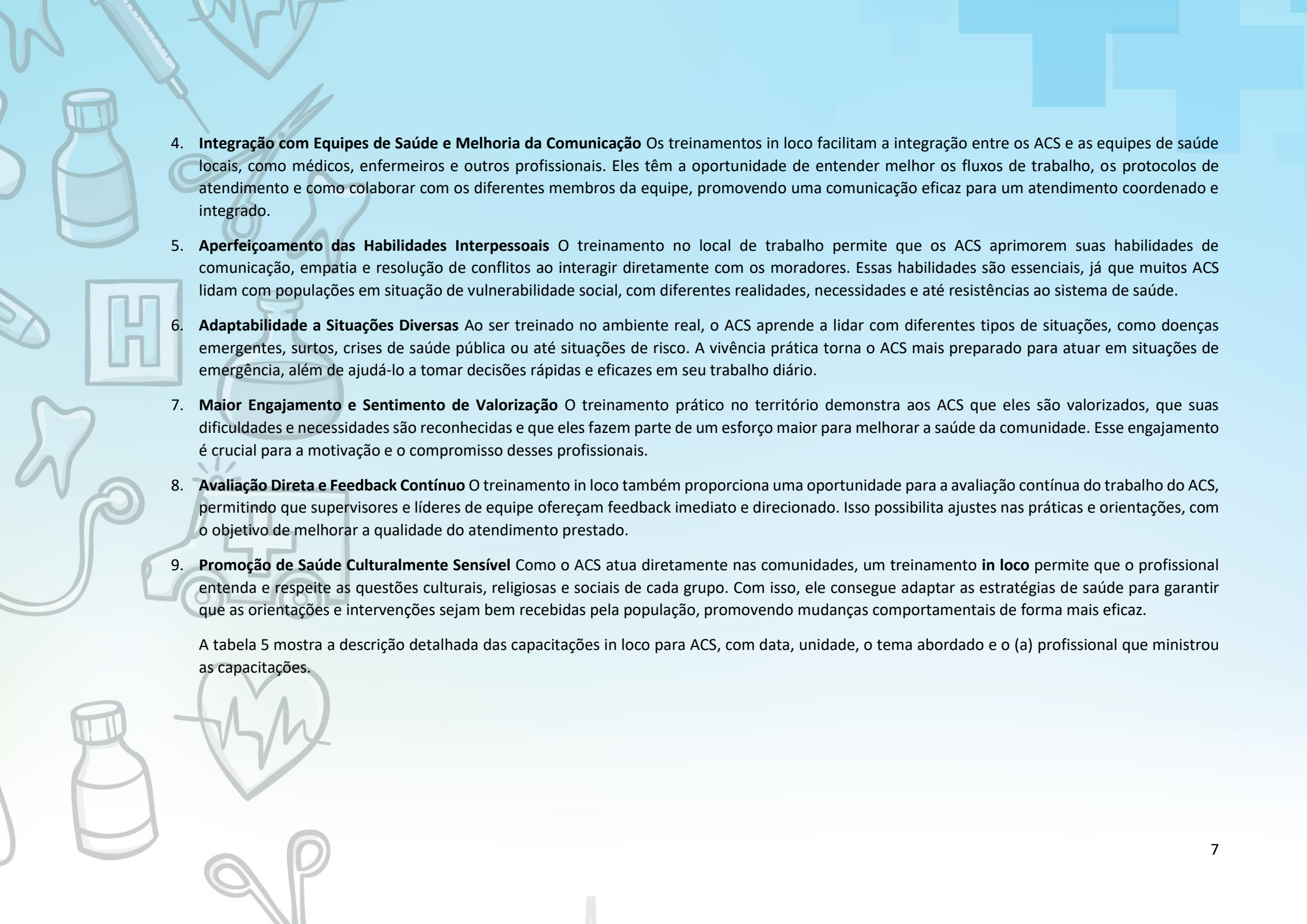
DATA	HORA	CATEGORIA PROFISSIONAL	TEMA	PALESTRANTE
01/08/2025	16:00	ENFERMEIROS	ESTÁGIOS – 2º SEMESTRE	PROF. RODRIGO NEVES
06/08/2025	13:00	DENTISTAS	APRESENTAÇÃO DOS NOVOS INDICADORES – GRUPO 1	MARIANA PANSA
28/08/2025	13:00	MÉDICOS	APRESENTAÇÃO DOS NOVOS INDICADORES – GRUPO 3	MARIANA PANSA
29/08/2025	13:00	MÉDICOS	APRESENTAÇÃO DOS NOVOS INDICADORES – GRUPO 4	MARIANA PANSA

6. TREINAMENTOS IN LOCO PARA ACS

O **treinamento in loco** para os **Agentes Comunitários de Saúde (ACS)** é uma estratégia essencial para garantir que esses profissionais desempenhem seu papel com competência, eficácia e sensibilidade. O ACS é a figura chave na conexão entre a comunidade e os serviços de saúde, sendo responsável por promover a saúde, prevenir doenças e orientar as famílias, especialmente em áreas vulneráveis. Realizar o treinamento diretamente no local de trabalho oferece benefícios significativos, tanto para os ACS quanto para as comunidades atendidas.

Principais Importâncias do Treinamento In Loco para os ACS:

1. **Aperfeiçoamento da Prática Profissional** O treinamento **in loco** permite que o ACS se desenvolva em seu ambiente de trabalho real, onde ele pode aprender a lidar com as questões práticas do seu dia a dia. Ele pode receber orientações sobre como melhorar a interação com a comunidade, realizar visitas domiciliares, registrar informações de maneira eficiente e lidar com situações imprevistas, garantindo um atendimento de melhor qualidade.
2. **Conhecimento Direto da Realidade da Comunidade** O treinamento realizado no próprio território onde o ACS atua permite que ele conheça melhor as necessidades locais e a dinâmica da comunidade. Isso facilita a aplicação de estratégias de saúde mais adequadas ao contexto cultural, social e econômico dos moradores, o que é fundamental para a eficácia das ações.
3. **Capacitação para Ações Preventivas e Educativas** Durante os treinamentos práticos, os ACS aprendem a implementar programas de prevenção de doenças e promoção da saúde de maneira mais eficiente, adaptando as abordagens à realidade local. Esse treinamento contínuo e adaptado permite que eles conduzam campanhas educativas, orientações sobre cuidados preventivos e outros serviços de saúde de forma mais assertiva.

- 
4. **Integração com Equipes de Saúde e Melhoria da Comunicação** Os treinamentos in loco facilitam a integração entre os ACS e as equipes de saúde locais, como médicos, enfermeiros e outros profissionais. Eles têm a oportunidade de entender melhor os fluxos de trabalho, os protocolos de atendimento e como colaborar com os diferentes membros da equipe, promovendo uma comunicação eficaz para um atendimento coordenado e integrado.
 5. **Aperfeiçoamento das Habilidades Interpessoais** O treinamento no local de trabalho permite que os ACS aprimorem suas habilidades de comunicação, empatia e resolução de conflitos ao interagir diretamente com os moradores. Essas habilidades são essenciais, já que muitos ACS lidam com populações em situação de vulnerabilidade social, com diferentes realidades, necessidades e até resistências ao sistema de saúde.
 6. **Adaptabilidade a Situações Diversas** Ao ser treinado no ambiente real, o ACS aprende a lidar com diferentes tipos de situações, como doenças emergentes, surtos, crises de saúde pública ou até situações de risco. A vivência prática torna o ACS mais preparado para atuar em situações de emergência, além de ajudá-lo a tomar decisões rápidas e eficazes em seu trabalho diário.
 7. **Maior Engajamento e Sentimento de Valorização** O treinamento prático no território demonstra aos ACS que eles são valorizados, que suas dificuldades e necessidades são reconhecidas e que eles fazem parte de um esforço maior para melhorar a saúde da comunidade. Esse engajamento é crucial para a motivação e o compromisso desses profissionais.
 8. **Avaliação Direta e Feedback Contínuo** O treinamento in loco também proporciona uma oportunidade para a avaliação contínua do trabalho do ACS, permitindo que supervisores e líderes de equipe ofereçam feedback imediato e direcionado. Isso possibilita ajustes nas práticas e orientações, com o objetivo de melhorar a qualidade do atendimento prestado.
 9. **Promoção de Saúde Culturalmente Sensível** Como o ACS atua diretamente nas comunidades, um treinamento **in loco** permite que o profissional entenda e respeite as questões culturais, religiosas e sociais de cada grupo. Com isso, ele consegue adaptar as estratégias de saúde para garantir que as orientações e intervenções sejam bem recebidas pela população, promovendo mudanças comportamentais de forma mais eficaz.

A tabela 5 mostra a descrição detalhada das capacitações in loco para ACS, com data, unidade, o tema abordado e o (a) profissional que ministrou as capacitações.

7. Tabela 5: Capacitações in loco para ACS de forma detalhada, no mês de agosto de 2025.

DATA	UNIDADE	TEMA	PALESTRANTE
05/08/2025	USF DR. JOSE RAMIRO MADEIRA	SAÚDE MENTAL DO IDOSO	DRA. JÚLIA
08/08/2025	USF DR. JOÃO PIO NOGUEIRA DE SÁ	ATRIBUIÇÕES DOS ACS	ENFERMEIRA GLÁUCIA
08/08/2025	USF DR. ATHOS PROCÓPIO DE OLIVEIRA	PREMATURIDADE	DRA. LETÍCIA
29/08/2025	USF DRA. GESABEL CLEMENTE MARQUES DE LA HABLA	PRINCIPAIS DIREITOS DA MULHER E DA CRIANÇA EM SAÚDE NO PRÉ-NATAL E PUERICULTURA	ENFERMEIRA MICHELE

8.

9. REUNIÕES DO CONSELHO LOCAL DE SAÚDE (CLS)

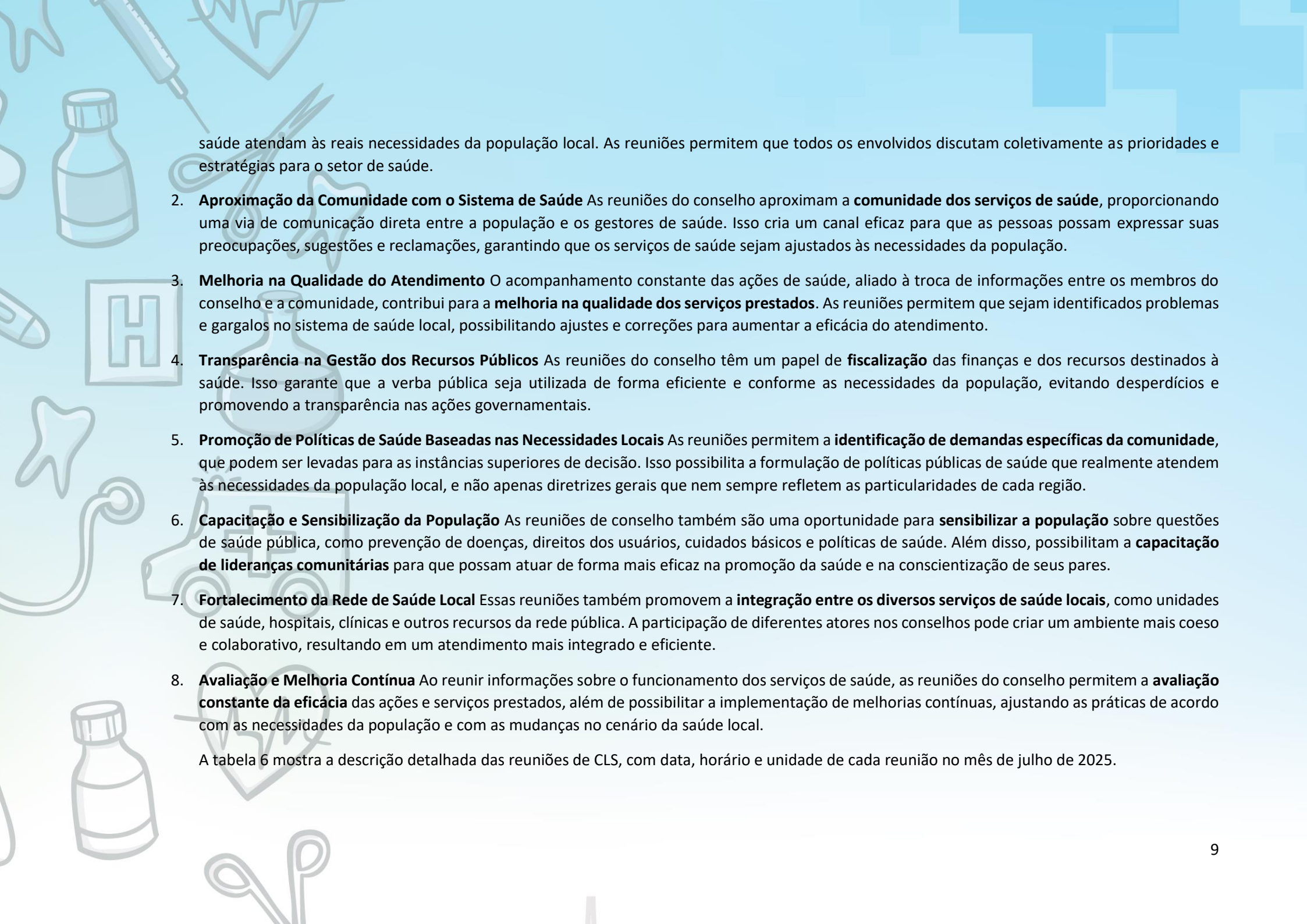
A **Reunião de Conselho Local de Saúde** é um encontro realizado com a participação de representantes da comunidade, profissionais da saúde, gestores e, muitas vezes, outros setores envolvidos na saúde pública, com o objetivo de discutir, planejar e acompanhar as políticas e ações relacionadas ao sistema de saúde local. Esses conselhos fazem parte de um sistema de gestão participativa e democrática, onde a comunidade tem voz ativa na tomada de decisões sobre o cuidado com a saúde, além de fiscalizar e avaliar os serviços prestados.

Objetivos das Reuniões de Conselho Local de Saúde:

1. **Deliberar sobre políticas de saúde pública:** O conselho tem um papel importante na formulação e implementação de políticas públicas de saúde no nível local, discutindo as necessidades da população e sugerindo melhorias ou ajustes nos serviços de saúde.
2. **Fiscalizar a gestão e a aplicação dos recursos de saúde:** O conselho pode acompanhar a execução de recursos financeiros destinados à saúde, garantindo que o dinheiro público seja bem gerido e aplicado de acordo com as necessidades da comunidade.
3. **Promover a participação social:** As reuniões do conselho incentivam a participação ativa da comunidade nas decisões sobre a saúde local, possibilitando que as pessoas influenciem diretamente a qualidade do atendimento, serviços e ações preventivas.
4. **Discutir e aprovar ações de saúde e programas sociais:** O conselho também pode aprovar programas de saúde ou recomendar mudanças nos já existentes, sempre com base nas necessidades locais e nas demandas da população.

Importância da Reunião de Conselho Local de Saúde

1. **Gestão Democrática e Participativa** A principal importância das reuniões de conselho é a promoção de uma **gestão democrática e participativa** da saúde. A participação da comunidade, representada por usuários dos serviços de saúde e profissionais, é fundamental para garantir que as ações de



saúde atendam às reais necessidades da população local. As reuniões permitem que todos os envolvidos discutam coletivamente as prioridades e estratégias para o setor de saúde.

2. **Aproximação da Comunidade com o Sistema de Saúde** As reuniões do conselho aproximam a **comunidade dos serviços de saúde**, proporcionando uma via de comunicação direta entre a população e os gestores de saúde. Isso cria um canal eficaz para que as pessoas possam expressar suas preocupações, sugestões e reclamações, garantindo que os serviços de saúde sejam ajustados às necessidades da população.
3. **Melhoria na Qualidade do Atendimento** O acompanhamento constante das ações de saúde, aliado à troca de informações entre os membros do conselho e a comunidade, contribui para a **melhoria na qualidade dos serviços prestados**. As reuniões permitem que sejam identificados problemas e gargalos no sistema de saúde local, possibilitando ajustes e correções para aumentar a eficácia do atendimento.
4. **Transparência na Gestão dos Recursos Públicos** As reuniões do conselho têm um papel de **fiscalização** das finanças e dos recursos destinados à saúde. Isso garante que a verba pública seja utilizada de forma eficiente e conforme as necessidades da população, evitando desperdícios e promovendo a transparência nas ações governamentais.
5. **Promoção de Políticas de Saúde Baseadas nas Necessidades Locais** As reuniões permitem a **identificação de demandas específicas da comunidade**, que podem ser levadas para as instâncias superiores de decisão. Isso possibilita a formulação de políticas públicas de saúde que realmente atendem às necessidades da população local, e não apenas diretrizes gerais que nem sempre refletem as particularidades de cada região.
6. **Capacitação e Sensibilização da População** As reuniões de conselho também são uma oportunidade para **sensibilizar a população** sobre questões de saúde pública, como prevenção de doenças, direitos dos usuários, cuidados básicos e políticas de saúde. Além disso, possibilitam a **capacitação de lideranças comunitárias** para que possam atuar de forma mais eficaz na promoção da saúde e na conscientização de seus pares.
7. **Fortalecimento da Rede de Saúde Local** Essas reuniões também promovem a **integração entre os diversos serviços de saúde locais**, como unidades de saúde, hospitais, clínicas e outros recursos da rede pública. A participação de diferentes atores nos conselhos pode criar um ambiente mais coeso e colaborativo, resultando em um atendimento mais integrado e eficiente.
8. **Avaliação e Melhoria Contínua** Ao reunir informações sobre o funcionamento dos serviços de saúde, as reuniões do conselho permitem a **avaliação constante da eficácia** das ações e serviços prestados, além de possibilitar a implementação de melhorias contínuas, ajustando as práticas de acordo com as necessidades da população e com as mudanças no cenário da saúde local.

A tabela 6 mostra a descrição detalhada das reuniões de CLS, com data, horário e unidade de cada reunião no mês de julho de 2025.

Tabela 6: Reuniões do CLS de forma detalhada, no mês de agosto de 2025.

DATA	HORÁRIO	UNIDADE
05/08/2025	15:00 às 16:00	UBS DR. JOSÉ BARRIONUEVO
06/08/2025	15:00 às 16:00	UBS DR. VICENTE BUCHIANERI
12/08/2025	15:00 às 16:00	USF DR. NAPOLEÃO PELICANO
13/08/2025	15:00 às 16:00	USF DR. MILTON MAGUOLO
19/08/2025	15:00 às 16:00	USF DR. SERGIO DA COSTA PEREZ
20/08/2025	15:00 às 16:00	USF DR. JOSE RAMIRO MADEIRA
26/08/2025	15:00 às 16:00	USF DRA. ISABEL ETTRURI
27/08/2025	15:00 às 16:00	USF DR. JOSE PIO NOGUEIRA DE SÁ

5. PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA (PSE)

O **Programa Saúde na Escola (PSE)** é uma iniciativa do governo brasileiro, que tem como objetivo promover a saúde e o bem-estar dos estudantes, além de integrar as políticas públicas de saúde e educação. O programa foi criado com a finalidade de oferecer cuidados e ações preventivas à saúde, no ambiente escolar, e incentivar práticas saudáveis entre os alunos e suas famílias, com foco na prevenção de doenças e promoção de hábitos saudáveis.

O **PSE** é uma ação intersetorial, que envolve a parceria entre o **Ministério da Saúde** e o **Ministério da Educação**, em colaboração com as Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde e Educação, e é realizado em escolas públicas de ensino fundamental e médio, tanto urbanas quanto rurais, em diversas regiões do Brasil.

Objetivos do Programa Saúde na Escola:

Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças O principal objetivo do PSE é promover a saúde dos estudantes por meio de ações educativas e preventivas. O programa visa orientar os alunos sobre hábitos saudáveis, prevenção de doenças, cuidados com a alimentação, higiene, saúde mental, vacinação, entre outros temas.

Fortalecimento da Interação entre as Áreas de Saúde e Educação O PSE busca integrar as políticas de saúde e educação, criando uma **rede de cuidados** que contribua para o bem-estar dos estudantes. Por meio dessa parceria, é possível identificar precocemente questões de saúde que possam interferir no aprendizado e no desenvolvimento dos alunos.

Promoção da Saúde Mental O programa também aborda a importância da saúde mental nas escolas, promovendo ações de acolhimento, orientação e suporte psicológico aos estudantes, além de trabalhar questões como bullying, depressão e ansiedade.

Ações de Prevenção e Educação para a Vida O PSE realiza ações educativas em diversas áreas, como prevenção de doenças sexualmente transmissíveis (DSTs), uso abusivo de álcool e drogas, saúde bucal, higiene pessoal, alimentação saudável, cuidados com o corpo e a mente.

Identificação de Problemas de Saúde O programa visa identificar precocemente problemas de saúde que possam afetar o desenvolvimento escolar dos estudantes, como problemas de visão, audição, doenças endêmicas, deficiências, entre outros. Isso é feito por meio de exames de triagem realizados nas escolas.

Principais Ações Realizadas pelo PSE:

Atendimento de Saúde nas Escolas Os profissionais de saúde, como enfermeiros, médicos e dentistas, realizam visitas periódicas às escolas para realizar atividades de triagem, como exames de visão, audição, medição de peso e altura, além de orientações sobre higiene, alimentação e prevenção de doenças.

Campanhas de Vacinação O PSE também promove campanhas de vacinação nas escolas, principalmente para imunizar os estudantes contra doenças que são mais prevalentes entre crianças e adolescentes, como a gripe, hepatite, sarampo, entre outras.

Promoção de Hábitos Saudáveis São realizadas atividades educativas, como palestras, dinâmicas e atividades lúdicas, para ensinar os alunos sobre a importância de uma alimentação saudável, a prática de atividades físicas e a prevenção de doenças. Também são promovidas ações sobre a importância do consumo consciente de água e cuidados com a higiene pessoal.

Apoio Psicossocial O programa oferece suporte psicossocial aos estudantes por meio de atividades que envolvem o acompanhamento psicológico, o combate ao bullying e a promoção de um ambiente escolar mais saudável emocionalmente.

Capacitação de Profissionais da Educação e Saúde Para garantir que o programa seja eficaz, o PSE realiza a **capacitação contínua** de professores, gestores escolares, profissionais da saúde e outros colaboradores para que possam desenvolver e implementar as ações do programa de maneira integrada e eficiente.

Ações contra o Abuso de Álcool e Drogas O PSE também realiza ações de prevenção ao uso de substâncias psicoativas, como álcool e drogas, abordando o tema em atividades educativas com os estudantes e suas famílias, para promover a conscientização e reduzir os riscos relacionados ao abuso dessas substâncias.

Importância do Programa Saúde na Escola:

Prevenção e Promoção da Saúde O PSE contribui diretamente para a **prevenção de doenças** e a **promoção de hábitos saudáveis** entre as crianças e adolescentes. O foco nas ações preventivas pode evitar doenças graves, como doenças respiratórias, obesidade infantil, doenças sexualmente transmissíveis, entre outras.

Integração de Saúde e Educação Ao unir saúde e educação, o PSE possibilita um ambiente mais saudável para o aprendizado, promovendo o bem-estar físico e psicológico dos alunos. Isso facilita a **cobertura universal da saúde**, alcançando um número significativo de estudantes de diversas regiões, principalmente aquelas mais vulneráveis.

Apoio ao Desenvolvimento Integral dos Estudantes O programa não só cuida da saúde física dos estudantes, mas também trabalha aspectos importantes do **desenvolvimento integral** deles, como o emocional, social e psicológico. A promoção de ambientes saudáveis é fundamental para o bom desempenho escolar e para o desenvolvimento pessoal.

Redução da Evasão Escolar Ao oferecer cuidados de saúde aos estudantes, o PSE contribui para a redução da **evasão escolar**, uma vez que muitos problemas de saúde (como doenças não tratadas ou falta de suporte psicológico) podem afetar diretamente o desempenho acadêmico e a permanência dos estudantes na escola.

Empoderamento das Comunidades O programa também tem um impacto positivo nas **comunidades** ao envolver pais, responsáveis e professores nas ações de saúde, criando uma rede de suporte e educação que se estende além das escolas.

A tabela 7 mostra a descrição detalhada das ações PSE, com data, unidade, escola, ação e os responsáveis pelas mesmas no mês de agosto de 2025.

Tabela 7: Ações PSE, no mês de agosto de 2025.

DATA	UNIDADE	ESCOLA	AÇÃO	RESPONSÁVEIS
19/08/2025	USF DR ALCIONE NASORRI	MARIO ANTONIO BIZARI	SAÚDE OCULAR	ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM
14/08/2025	USF DR. NAPOLEÃO PELICANO	ALBERTINA DIOGO SPANAZZI	PREVENÇÃO DE ACIDENTES	ASSISTENTE SOCIAL, PSICÓLOGA E NUTRICIONISTA
21/08/2025	USF DR. NAPOLEÃO PELICANO	NELSON DE MACEDO MUSA	REALIZADO RODA DE CONVERSA SOBRE ACIDENTES	ASSISTENTE SOCIAL, PSICÓLOGA E NUTRICIONISTA
13/08/2025	USF DR. ATHOS PROCOPIO DE OLIVEIRA	CLEOMERIO JOSE CAMPI	SAÚDE AMBIENTAL	AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE

13/08/2025	USF DR. ATHOS PROCOPIO DE OLIVEIRA	JOSE PEDRO DA MOTTA	SAÚDE AMBIENTAL	AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE
13/08/2025	USF DR. ATHOS PROCOPIO DE OLIVEIRA	JOSE PEDRO DA MOTTA	PROMOÇÃO DE CULTURA DE PAZ, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS	ASSISTENTE SOICAL
15/08/2025	USF DR. ATHOS PROCOPIO DE OLIVEIRA	CLEOMERIO JOSE CAMPI	PREVENÇÃO DE VIOLÊNCIAS E DE ACIDENTES	AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE
13/08/2025	USF DR. ATHOS PROCOPIO DE OLIVEIRA	CLEOMERIO JOSE CAMPI	ALIMENTAÇÃO	NUTRICIONISTA
15/08/2025	USF DR. JOSE ROCHA	MARIA APARECIDA COLTURATO FERNANDES	SAÚDE BUCAL	DENTISTA, AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL, ENFERMEIRA, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE
29/08/2025	USF DR. JOSE ROCHA	CENICA BOCHI	SAÚDE AUDITIVA	ACADÊMICOS DE MEDICINA
05/08/2025	UBS DR. VICENTE BUCHIANERI	MARISA APARECIDA VERA DERVELAN	SAÚDE BUCAL	DENTISTA E AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL
25/08/2025	USF DR. JOSE PIO NOGUEIRA DE SÁ	GABRIEL HERNANDEZ FERREIRA	PREVENÇÃO AO USO DE ALCOOL E DROGAS	PSICÓLOGA, ENFERMEIRA E AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE
07/08/2025	USF DRA. ISABEL ETTRURI	DORA DE ARRUDA MENDES	PROMOÇÃO DE CULTURA DE PAZ, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS	ASSISTENTE SOICAL
20/08/2025	USF DR. ARMINDO MASTROCOLA	SOCIEDADE ESPÍRITA BOA NOVA	PREVENÇÃO DAS VIOLÊNCIAS E DOS ACIDENTES	ASSISTENTE SOCIAL E PSICÓLOGA
05/08/2025	USF DR. JOÃO MIGUEL CALIL	JOSE LAHUD CURY	SAÚDE MENTAL	PSICÓLOGA
05/08/2025	USF DR. JOÃO MIGUEL CALIL	ANTONIO MAXIMIANO RODRIGUES	SAÚDE MENTAL	PSICÓLOGA
05/08/2025	USF DR. JOÃO MIGUEL CALIL	MARIA APARECIDA DE CARVALHO AZARITE	SAÚDE MENTAL	PSICÓLOGA
14/08/2025	USF DR. JOÃO MIGUEL CALIL	JOSE LAHUD CURY	SAÚDE BUCAL	DENTISTAS E AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL
21/08/2025	USF DR. JOÃO MIGUEL CALIL	JOSE LAHUD CURY	SAÚDE BUCAL	DENTISTAS E AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL
26/08/2025	USF DR. SERGIO BANHOS	WALDEMAR MARTINS AYDAR	USO DE ALCOOL, TABACO E OUTRAS DROGAS	MÉDICO E ENFERMEIRA
19/08/2025	USF DR. CARLOS ROBERTO SURIAN	LUZIA APARECIDA SESTITO GRADELLA	SAÚDE AUDITIVA	MÉDICA

6. EVENTOS COMEMORATIVOS

1 A 7 DE AGOSTO - SEMANA MUNDIAL DA AMAMENTAÇÃO refere-se ao período em que é celebrada a **Semana Mundial da Amamentação**, que acontece anualmente de 1º a 7 de agosto.

Essa semana é uma campanha global organizada pela **World Alliance for Breastfeeding Action (WABA)**, com apoio da **OMS (Organização Mundial da Saúde)** e **UNICEF**, com o objetivo de:

- Promover a amamentação como a melhor forma de alimentação para bebês;

- Apoiar mães lactantes;
- Informar sobre os benefícios do aleitamento materno;
- Incentivar políticas públicas e ambientes favoráveis à amamentação.

O tema da campanha muda a cada ano, abordando diferentes aspectos da amamentação, como trabalho e lactação, equidade, sustentabilidade, entre outros.

Tabela 8: Comemoração detalhada por unidade de saúde, no mês de agosto de 2025.

1 A 7 DE AGOSTO - SEMANA MUNDIAL DA AMAMENTAÇÃO		
UNIDADE	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	RESPONSÁVEIS
UBS DR. LUIZ FIGUEIREDO MALHEIROS - CENTRAL	No dia 15/08, às 08:00 em sala de espera será realizado abordagem educativa em relação ao tema em comemoração.	Enfermeiros e Médicos
UBS ENFº DIOMAR JOSÉ DOS SANTOS - GLÓRIA	No dia 06/08, às 07:30, em sala de espera, será realizado uma roda de conversa sobre o tema em comemoração.	Acadêmicos de Medicina
UBS DR. FRANCISCO LOPES LADEIRA - SALLES	No dia 04/08, às 07:00, em sala de espera será realizado orientação educativa frente ao tema comemorado.	Equipe E-Multi
UBS DR. JOSÉ BARRIONUEVO RODRIGUES - SOTO	No dia 18/08, às 08:00 - Encerramento curso de gestante com palestra sobre amamentação e café da manhã.	Enfermeiras
UBS DR. VICENTE BUCCHIANERI - VERTONI	No dia 05/08, às 07:00, em sala de espera, será realizado orientação educativa frente ao tema comemorado.	Equipe
USF. DR. NAPOLEÃO PELLICANO - ALPINO	No dia 06/08/2025, às 15:00, no curso de gestante será abordado o tema em comemoração.	Enfermeiras
USF. DR. GERALDO MENDONÇA UCHOA - LUNARDELLI	No dia 06/08/2025, às 08:00, em sala de espera será realizado palestra educativa frente ao tema comemorado.	Enfermeiras e Nutricionistas
USF. DR. MILTON MAGUOLLO - BOM PASTOR	No dia 07/08, às 09:00, em sala de espera será realizado abordagem educativa frente ao tema em comemoração.	Enfermeira
USF. DR. SÉRGIO DA COSTA PEREZ - DEL REY	No dia 06/08, às 15:00, na sala de reunião da Unidade, será realizado uma abordagem educativa com as gestantes do território frente ao tema em comemoração.	Enfermeira e ACS
USF. DR. JOSÉ RAMIRO MADEIRA - EUCLIDES	Nos dias 07 e 14 de agosto, no horário das 07h00 às 08h30, será realizado o Grupo HiperDia. Embora este grupo seja direcionado prioritariamente a pacientes portadores de doenças crônicas, também contempla a participação de indivíduos que possam atuar como multiplicadores das informações em seus contextos familiares, como netos, primos, sobrinhos, entre outros. Paralelamente, haverá atividades na sala de espera, com o apoio dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), com o objetivo de promover a disseminação de informações confiáveis e abordar a temática mensal de grande relevância, em consonância com a campanha comemorativa do período.	Enfermeira e ACS
USF. DRA. ISABEL ETTRURI - FLAMINGO	No dia 14/08, às 07:30, em sala de espera será realizado palestra educativa para o público presente.	Enfermeiras
USF. DR. JOSÉ PIO NOGUEIRA DE SÁ - GABRIEL	No dia 15/08 às 15:00 na Unidade de Saúde, equipe realizará alusão convocando as gestantes do bairro para a realização de uma palestra ilustrativa utilizando cartilhas desenvolvidas com orientações sobre aleitamento materno, pega, cuidados com as mamas e saúde do bebê. nesse contexto, a enfermeira irá realizar orientações técnicas e o esclarecimento de dúvidas.	Enfermeira e ACS
USF. DR. JOSÉ ROCHA - GAVIOLI	No dia 08/08/2025, às 07:30, será realizado uma palestra educativa para as gestantes da Unidade de Saúde, com café da manhã, entrega de panfletos educativos e explicação da amamentação com a mama amiga.	Enfermeiras
USF. DR. ATHOS PROCÓPIO DE OLIVEIRA - IMPERIAL	No dia 06/08 às 09:30, na sala de reunião da Unidade, será realizado um café da manhã e roda de conversa com as gestantes e puérperas com o tema em comemoração.	Enfermeira, Auxiliar de Enfermagem e ACS
USF. DR. OLAVO BARROS - MONTE LÍBANO	No dia 28/08/2025, às 11:30, no grupo de gestante, será realizado diálogo educativo com as gestantes.	Enfermeira e Nutricionista
USF. DR. MICHEL CURI - NOSSO TETO	No dia 08/08, às 07:00, em sala de espera será realizado orientação educativa.	Enfermeiras

USF. DR. CARLOS ALBERTO SURIAN - NOVA CATANDUVA	No dia 05/08/2025, às 10:00, durante o curso de gestante será abordado o tema em comemoração.	Enfermeira
USF. DR. SÉRGIO BANHOS - PACHÁ	No dia 19/08, às 15:00, será realizado uma roda de conversa na unidade de saúde sobre o tema em comemoração.	Enfermeira
USF. DRA. GESABEL CLEMENTE MARQUES DE LA HABLA - PEDRO NECHAR	Durante todo o mês, a unidade contará com um painel comemorativo em alusão ao Agosto Dourado, reforçando a importância da amamentação. No dia 08 de agosto às 07:00 e às 13:00, será realizada uma apresentação com o tema "A importância da amamentação: mais que nutrição, um vínculo entre mãe e filho", com atividades programadas na sala de espera pela manhã e durante o grupo à tarde.	Enfermeira
USF. DR. ARMINDO MASTROCOLA - SANTA ROSA	No dia 06/08, às 08:00, será realizado diálogo educativo com as gestantes e puérperas do território frente ao tema em comemoração.	Médica
USF. DR. JOÃO MIGUEL CALIL - SANTO ANTÔNIO	No dia 05/08/2025, às 07:30, no grupo de gestante será realizado orientação diálogo educativo frente ao tema em comemoração.	Enfermeira
USF. DR. ALCIONE NASSORI - SOLO SAGRADO	No dia 22/08 às 14:30, em sala de espera será realizado palestra educativa para o público presente em relação ao tema em comemoração.	Enfermeiras
USF. DR. CARLOS EDUARDO BAUAB - THEODORO	Devido reforma - equipe encontra-se na Unidade do Lunardelli	Devido reforma - equipe encontra-se na Unidade do Lunardelli

A **Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla** é uma campanha **oficial do calendário brasileiro**, realizada **anualmente de 21 a 28 de agosto**. É uma semana dedicada à **conscientização da sociedade** sobre os direitos, a inclusão, o respeito e a valorização das **pessoas com deficiência intelectual e múltipla**.

Foi **instituída pela Lei Federal nº 13.585/2017**, mas já era realizada informalmente desde 1963 por organizações como a **APAE Brasil** e a **Federação Nacional das Associações Pestalozzi (Fenapestalozzi)**.

Objetivos principais:

- **Combater o preconceito e o capacitismo** (discriminação contra pessoas com deficiência);
- **Promover a inclusão social e escolar;**
- **Divulgar os direitos garantidos por lei**, como acesso à educação, saúde, trabalho e transporte;
- **Incentivar o protagonismo das próprias pessoas com deficiência**, promovendo a participação ativa delas nas decisões que lhes dizem respeito;
- **Sensibilizar instituições públicas, privadas e a sociedade** sobre a importância da equidade e do respeito às diferenças.

Quem são as pessoas com deficiência intelectual e múltipla?

- **Deficiência intelectual:** caracteriza-se por limitações significativas no funcionamento intelectual e no comportamento adaptativo (como comunicação, autocuidado e habilidades sociais). Surge antes dos 18 anos.
- **Deficiência múltipla:** é a associação de **duas ou mais deficiências** (por exemplo: deficiência intelectual e visual), o que gera desafios mais complexos de inclusão.

Importância da Semana

- Cria **espaço de diálogo** entre sociedade, famílias, educadores e pessoas com deficiência;
- Favorece a construção de uma cultura **mais acessível, inclusiva e justa**;
- Incentiva políticas públicas e práticas sociais que ampliem a participação e a autonomia dessas pessoas.

Tabela 9: Comemoração detalhada por unidade de saúde, no mês de agosto de 2025.

21 A 28 DE AGOSTO - SEMANA NACIONAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E MÚLTIPLA		
UNIDADE	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	RESPONSÁVEIS
UBS DR. LUIZ FIGUEIREDO MALHEIROS - CENTRAL	No dia 28/08, às 08:00 em sala de espera será realizado palestra educativa em relação ao tema em comemoração.	Psicóloga e Assistente Social
UBS ENFª DIOMAR JOSÉ DOS SANTOS - GLÓRIA	No dia 28/08, às 07:30, em sala de espera será realizado palestra educativa em relação ao tema em comemoração.	Equipe E-Multi
UBS DR. FRANCISCO LOPES LADEIRA - SALLES	No dia 25/08, às 07:00, em sala de espera será realizado palestra educativa para o público presente.	Equipe E-Multi
UBS DR. JOSÉ BARRIONUEVO RODRIGUES - SOTO	No dia 21/08 às 07:00 em sala de espera, será realizado palestra educativa frente a temática em comemoração.	Equipe E-Multi
UBS DR. VICENTE BUCCHIANERI - VERTONI	No dia 26/07, às 07:00, em sala de espera, será realizado orientação educativa frente ao tema comemorado.	Equipe
USF. DR. NAPOLEÃO PELLICANO - ALPINO	Nos dias 14 e 21/08, às 07:00, em sala de espera, será abordado o tem em questão.	Psicóloga E- Multi
USF. DR. GERALDO MENDONÇA UCHOA - LUNARDELLI	No dia 27/08/2025, às 08:00, em sala de espera será realizado palestra educativa.	Enfermeiras e Psicólogas
USF. DR. MILTON MAGUOLLO - BOM PASTOR	No dia 21/08, às 09:00, em sala de espera será realizado diálogo educativo com o público presente em relação ao tema comemorado.	Enfermeira e Equipe E-Multi
USF. DR. SÉRGIO DA COSTA PEREZ - DEL REY	Nos dias 05, 07, 12, 14, 19, 21, 26 e 28 no Grupo Renovando Saúde, será realizado uma abordagem educativa frente ao tema comemorado.	Médica
USF. DR. JOSÉ RAMIRO MADEIRA - EUCLIDES	Nos dias 21 e 28 de agosto , às 08h30 , será realizado o Grupo HiperDia . Já no dia 22 de julho , às 07h00 , ocorrerá atividade na sala de espera , sob responsabilidade dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) . Embora o Grupo HiperDia seja voltado principalmente a pacientes com doenças crônicas, o encontro também reúne participantes que podem atuar como multiplicadores das informações em seus núcleos familiares, como netos, sobrinhos, primos, entre outros. As atividades realizadas na sala de espera, com a participação ativa dos ACS, têm como objetivo	Enfermeira e ACS

	promover a disseminação de informações seguras e abordar a temática mensal de relevância, em consonância com a campanha comemorativa do período.	
USF. DRA. ISABEL ETTURURI - FLAMINGO	No dia 21/08, às 07:30, em sala de espera será realizado palestra educativa para o público presente.	Psicólogo
USF. DR. JOSÉ PIO NOGUEIRA DE SÁ - GABRIEL	No dia 25/08 às 8:00 na Unidade de Saúde, será realizada palestra educativa sobre o tema em comemoração.	Médica
USF. DR. JOSÉ ROCHA - GAVIOLI	No dia 18/08/2025, às 08:00, em sala de espera será realizado palestra educativa com entrega de panfletos educativos.	Enfermeiras
USF. DR. ATHOS PROCÓPIO DE OLIVEIRA - IMPERIAL	No dia 21/08 às 08:30, em sala de espera, será realizada palestra educativa sobre o tema em comemoração.	Enfermeira e Acadêmicos de Medicina
USF. DR. OLAVO BARROS - MONTE LÍBANO	No dia 26/08/2025, às 08:00, no grupo de alongamento será realizado atividade lúdica frente ao tema em comemoração.	Equipe
USF. DR. MICHEL CURI - NOSSO TETO	No dia 22/08, às 07:00, em sala de espera será realizado orientação educativa.	Equipe E-Multi
USF. DR. CARLOS ALBERTO SURIAN - NOVA CATANDUVA	No dia 22/08/2025, às 09:00, será abordado em sala de espera o tema comemorado.	ACS
USF. DR. SÉRGIO BANHOS - PACHÁ	07:30h Minipalestra na recepção: O que é deficiência intelectual e múltipla? Apresentação breve sobre os conceitos, estigmas e importância da inclusão (Ass. Social). 09:00h Boas-vindas e acolhimento musical - Recepção dos participantes com música ambiente e mural com a frase-tema. 09:00h Roda de Conversa: "Inclua nossa voz" Depoimentos de usuários e familiares sobre suas vivências, desafios e conquistas. Mediação por equipe da USF – Enfermeira, Médico e Psicóloga.	Equipe
USF. DRA. GESABEL CLEMENTE MARQUES DE LA HABLA - PEDRO NECHAR	Ao longo de todo o mês, a unidade contará com um painel comemorativo em referência à Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla , com o objetivo de promover a conscientização e o respeito à diversidade. No dia 22 de agosto , às 07:00 e às 13:00, será realizada uma apresentação com o tema "Inclusão, respeito e saúde às diversidades" , com atividades programadas na sala de espera pela manhã e no grupo à tarde . Na ocasião, serão distribuídos folders informativos sobre a temática, como forma de ampliar o alcance das informações junto à comunidade.	Enfermeira
USF. DR. ARMINDO MASTROCOLA - SANTA ROSA	No dia 24/08, às 08:00, em sala de espera, será realizado orientação frente a temática comemorada.	Fisioterapeuta
USF. DR. JOÃO MIGUEL CALIL - SANTO ANTÔNIO	No dia 26/08/2025, às 07:00, em sala de espera, será realizado palestra educativa.	Psicóloga E- Multi
USF. DR. ALCIONE NASSORI - SOLO SAGRADO	No dia 22/08 às 14:30, em sala de espera será realizado palestra educativa para o público presente em relação ao tema em comemoração.	Enfermeiras
USF. DR. CARLOS EDUARDO BAUAB - THEODORO	Devido reforma - equipe encontra-se na Unidade do Lunardelli	Devido reforma - equipe encontra-se na Unidade do Lunardelli

7. AVALIAÇÃO DE PRONTUÁRIOS

A avaliação de prontuários na atenção básica é uma prática essencial para garantir a qualidade dos serviços de saúde prestados e a segurança do atendimento ao paciente. O prontuário é o registro oficial que contém informações sobre a saúde de um paciente, incluindo histórico, diagnóstico, tratamentos realizados, prescrições, resultados de exames, entre outros. A avaliação desses prontuários permite identificar aspectos importantes relacionados ao cuidado oferecido, à organização da informação e à aderência às normas e diretrizes da atenção básica. A realização periódica de auditorias nos prontuários ajuda a identificar padrões, problemas e oportunidades de melhoria.

Abaixo, de forma detalhada o instrumento utilizado durante as auditorias periódicas (cada serviço de saúde é avaliado uma vez ao ano de acordo com o cronograma pré-estabelecido), realizadas por duas Gerentes de Especialização Técnica mensalmente.

Formulário para revisão dos prontuários

Unidade:

Número do prontuário:

Equipe:

Data da revisão: ____/____/____ Data do atendimento realizado: ____/____/____ Profissional: _____

Tipo de prontuário: () Individual () Familiar

1 – INFORMAÇÕES DA FAMÍLIA				
Itens observados	Completa	Incompleta	Ausente	Não se aplica
1.1 Número da família/área/microárea:				
1.2 Endereço completo:				
2 – IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE				
Itens observados	Completa	Incompleta	Ausente	Não se aplica

2.1 Nome completo do paciente				
2.2 Data de nascimento				
2.3 Sexo				
2.4 Nome da mãe				
2.5 Endereço				
2.6 Telefone				
2.7 Número do cartão SUS				
2.8 Número do RG				
2.9 Número do CPF				

3 – REGISTRO DE ATENDIMENTO PELO PROFISSIONAL

Itens observados	Completa	Incompleta	Ausente	Não se aplica
3.1 História Geral/anamnese/motivo do atendimento (subjetivo)				
3.2 Exame físico/laboratorial (objetivo)				
3.3 Hipótese diagnóstica/definição de prioridades (avaliação)				
3.4 Conduta/tratamento (Plano de cuidados)				

4 – ORGANIZAÇÃO DO PRONTUÁRIO

Itens observados	Completa	Incompleta	Ausente	Não se aplica
4.1 Data de atendimento registrado				
4.2 Horário de atendimento registrado				
4.3 Letra legível				
4.4 Folhas com identificação, assinatura e nº de registro do profissional				
4.5 Sequência dos registros em ordem cronológica dos atendimentos realizados				
4.6 Apresentação física/conservação do prontuário				

Observações: _____

Resultado da avaliação: () Satisfatório () Insatisfatório

Nome e assinatura do responsável pela avaliação: _____

A tabela 10 mostra a descrição detalhada das avaliações realizadas nas Unidades de Saúde: USF DR. ARMINDO MASTROCOLA e UBS DR. VICENTE BUCHIANERI

Tabela 10: Avaliação de prontuários, no mês de agosto de 2025.

AVALIAÇÃO DE PRONTUÁRIO – AGOSTO 2025					
DATA DA REVISÃO	DATA DO ATENDIMENTO REALIZADO	UNIDADE PROFISSIONAL	TIPO DE PRONTUÁRIO	Nº DE PRONTUÁRIO	RESULTADO DA AVALIAÇÃO
29/08/2025	15/07/2025	USF DR. ARMINDO MASTROCOLA DRA. RITA CASTILHO	INDIVIDUAL	02/178	SATISFATÓRIO
29/08/2025	05/08/2025	USF DR. ARMINDO MASTROCOLA DRA. RITA CASTILHO	INDIVIDUAL	02/188	SATISFATÓRIO OBSERVAÇÕES: FOLHAS SOLTAS SEM ESTAR NO TRILHO
29/08/2025	25/07/2025	USF DR. ARMINDO MASTROCOLA DRA. RITA CASTILHO	INDIVIDUAL	04/09	SATISFATÓRIO
29/08/2025	25/08/2025	USF DR. ARMINDO MASTROCOLA DRA. RITA CASTILHO	INDIVIDUAL	02/96	SATISFATÓRIO
29/08/2025	07/08/2025	USF DR. ARMINDO MASTROCOLA DRA. ANDRESSA AZEVEDO	INDIVIDUAL	03/39	SATISFATÓRIO
29/08/2025	28/08/2025	USF DR. ARMINDO MASTROCOLA ENFª BRENDA FREDERICO	INDIVIDUAL	02/44	SATISFATÓRIO
29/08/2025	14/08/2025	USF DR. ARMINDO MASTROCOLA DRA. ANDRESSA LIMA	INDIVIDUAL	04/102	SATISFATÓRIO OBSERVAÇÕES: FOLHAS SOLTAS SEM ESTAR NO TRILHO
29/08/2025	12/08/2025	USF DR. ARMINDO MASTROCOLA DRA. RITA CASTILHO	INDIVIDUAL	02/43	SATISFATÓRIO OBSERVAÇÕES: FOLHAS SOLTAS SEM ESTAR NO TRILHO

29/08/2025	27/08/2025	USF DR. ARMINDO MASTROCOLA ENFª BRENDA FREDERICO	INDIVIDUAL	01/98	SATISFATÓRIO OBSERVAÇÕES: FOLHAS SOLTAS SEM ESTAR NO TRILHO
29/08/2025	04/08/2025	USF DR. ARMINDO MASTROCOLA DRA. RITA CASTILHO	INDIVIDUAL	07/87	SATISFATÓRIO OBSERVAÇÕES: FOLHAS SOLTAS SEM ESTAR NO TRILHO
29/08/2025	07/08/2025	UBS DR. VICENTE BUCHIANERI DRA. LARA JACOMINI	INDIVIDUAL	186	SATISFATÓRIO OBSERVAÇÕES: PRONTUÁRIO RASGADO
29/08/2025	17/04/2025	UBS DR. VICENTE BUCHIANERI DRA. KATIA CARVALHO	INDIVIDUAL	14140	SATISFATÓRIO OBSERVAÇÕES: FICHAS SOLTAS, FORA DE ORDEM, NÃO GRAMPEADAS
29/08/2025	14/08/2025	UBS DR. VICENTE BUCHIANERI ENFª LILLIAN RABAY	INDIVIDUAL	13177	SATISFATÓRIO OBSERVAÇÕES: FICHAS SOLTAS, NÃO GRAMPEADAS
29/08/2025	04/08/2025	UBS DR. VICENTE BUCHIANERI DRA. LARA JACOMINI	INDIVIDUAL	6315	SATISFATÓRIO OBSERVAÇÕES: FICHAS SOLTAS, NÃO GRAMPEADAS
29/08/2025	08/08/2025	UBS DR. VICENTE BUCHIANERI DRA. JULIA VILARINHO	INDIVIDUAL	6610	SATISFATÓRIO OBSERVAÇÕES: FICHAS SOLTAS, NÃO GRAMPEADAS E PRONTUÁRIO RASGADO
29/08/2025	25/04/2025	UBS DR. VICENTE BUCHIANERI DRA. GRACY GAETAN	INDIVIDUAL	7019	SATISFATÓRIO OBSERVAÇÕES: PRONTUÁRIO SEM REGISTRO DE EQUIPE
29/08/2025	14/08/2025	UBS DR. VICENTE BUCHIANERI ENFª SOFIA RAMOS	INDIVIDUAL	6308	SATISFATÓRIO OBSERVAÇÕES: FICHAS SOLTAS, NÃO GRAMPEADAS
29/08/2025	30/06/2025	UBS DR. VICENTE BUCHIANERI DRA. KATIA CARVALHO	INDIVIDUAL	14155	SATISFATÓRIO OBSERVAÇÕES: FICHAS SOLTAS, NÃO GRAMPEADAS
29/08/2025	24/07/2025	UBS DR. VICENTE BUCHIANERI DRA. JULIA VILARINHO	INDIVIDUAL	12819	SATISFATÓRIO OBSERVAÇÕES: FICHAS SOLTAS
29/08/2025	13/08/2025	UBS DR. VICENTE BUCHIANERI DRA. LARA JACOMINI	INDIVIDUAL	10483	SATISFATÓRIO OBSERVAÇÕES: FICHAS SOLTAS, SEM ESTAREM GRAMPEADAS O MESMO ATENDIMENTO

8. ACADEMIAS DA SAÚDE – ALPINO E GAVIOLI

A **Academia da Saúde** no SUS (Sistema Único de Saúde) é uma estratégia criada para promover a saúde da população, incentivando hábitos saudáveis, a prática de atividades físicas e a educação para a saúde. Ela faz parte da política nacional de saúde e busca a prevenção de doenças, a promoção de bem-estar e a melhoria da qualidade de vida, especialmente para grupos que enfrentam condições de vulnerabilidade social.

As Academias da Saúde são centros comunitários e espaços públicos equipados com recursos para atividades físicas, como ginástica, caminhada, dança, yoga e outras práticas. Esses centros também oferecem ações educativas sobre alimentação saudável, saúde mental, controle de doenças crônicas e orientação sobre como prevenir doenças.

As principais atividades das Academias da Saúde no SUS incluem:

1. **Promoção da saúde e prevenção de doenças** – com enfoque em atividades físicas e alimentação saudável.
2. **Apoio à reabilitação** – oferecendo suporte para pessoas com doenças crônicas ou que estão se recuperando de tratamentos médicos.
3. **Educação em saúde** – realização de palestras, oficinas e ações educativas.
4. **Atenção à saúde mental e social** – integrando a prática física com o bem-estar emocional e social da população.

Esses espaços são gratuitos e abertos à população, com foco principalmente nas pessoas que mais necessitam de acesso a esse tipo de serviço, como idosos, pessoas com doenças crônicas ou em risco de doenças, e moradores de áreas com maior vulnerabilidade social.

As Academias da Saúde têm ganhado destaque por sua abordagem integral, considerando os aspectos físicos, emocionais e sociais das pessoas na promoção de saúde.

As tabelas 11 e 12 apresentam de forma detalhada as atividades desenvolvidas por Educadores Físicos, Musicoterapeutas e Dançarinos, nas Academias de Saúde do Gavioli e Alpino.

Tabela 11: Atividades dos grupos da Academias da Saúde - Gavioli, no mês de agosto de 2025.

ACADEMIA DA SAÚDE - GAVIOLI		
GRUPO	PROFISSIONAL	DATA
CIRCUITO	EDUCADOR FÍSICO - GUILHERME	04 18 25
CIRCUITO DO CORPO	EDUCADOR FÍSICO - GUILHERME	04
MEMORIAS EM CANÇÃO	EDUCADOR FÍSICO - GUILHERME	05 19 26
TONIFICAÇÃO MUSCULAR	EDUCADOR FÍSICO - GUILHERME	06 13 20 27

ALONGAMENTO – USF SANTO ANTONIO	EDUCADOR FÍSICO - GUILHERME	06 13 20 27
FLEXIBILIDADE – USF THEODORO	EDUCADOR FÍSICO - GUILHERME	07 28
GINÁSTICA LABORAL	EDUCADOR FÍSICO - GUILHERME	05 19
ATIVIDADE AERÓBICA	EDUCADOR FÍSICO - GUILHERME	14 21 22 28
ATIVIDADE FÍSICA – CRI CENTRO	EDUCADOR FÍSICO - GUILHERME	21 28
RESISTÊNCIA MUSCULAR	EDUCADOR FÍSICO - GUILHERME	01 08 15 22
RELAXAMENTO CORPORAL	EDUCADOR FÍSICO - GUILHERME	15
TABATA	EDUCADOR FÍSICO - GUILHERME	05 19 26
GINÁSTICA LABORAL – CRI	EDUCADOR FÍSICO - GUILHERME	05
BOA FORMA – NOVA CATANDUVA	EDUCADOR FÍSICO - GUILHERME	06 20
CIRCUITO DO CORPO – CRI CENTRO	EDUCADOR FÍSICO - GUILHERME	18 25
CARDIO EXTREMO	EDUCADOR FÍSICO - GUILHERME	04
ENCONTRO – AGOSTO DOURADO	EDUCADOR FÍSICO - GUILHERME	08
GRUPO 60 + SANTO ANTÔNIO	EDUCADOR FÍSICO - GUILHERME	10
GRUPO 60 + NOVA CATANDUVA	EDUCADOR FÍSICO - GUILHERME	15
MOBILIDADE FÍSICA - SALES	EDUCADOR FÍSICO - GUILHERME	12
MEMÓRIAS EM CANÇÃO	DÉBORA - MUSICOTERAPEUTA	05 19 26
SONS E SENTIDOS CAPS AD	DÉBORA - MUSICOTERAPEUTA	01 08 15 22 29
DANÇATERAPIA – CAPS AD	RALFMAN - DANÇARINO	06 13 20 27
HIT DANCE	RALFMAN - DANÇARINO	07 14 21 28
FIT DANCE	RALFMAN - DANÇARINO	07 14 21 28
BALLETERAPIA	RALFMAN - DANÇARINO	07 14 21 28
DANÇA FITNESS	RALFMAN - DANÇARINO	08 15 22 29
CIRANDA	RALFMAN - DANÇARINO	08 15 22 29
LUDODAN	RALFMAN - DANÇARINO	08 15 22 29
CARDIO DANCE	RALFMAN - DANÇARINO	04 18 25
CARDIO DANCE EXTREMO	RALFMAN - DANÇARINO	04 18 25
DANÇA MIX	RALFMAN - DANÇARINO	05 19 26
DIVAS DANCE	RALFMAN - DANÇARINO	05 12 19
DIVAS DANCE 60 + SANTO ANTÔNIO	RALFMAN - DANÇARINO	26

Tabela 12: Atividades dos grupos da Academias da Saúde - Alpino, no mês de agosto de 2025.

ACADEMIA DA SAÚDE - ALPINO		
GRUPO	PROFISSIONAL	DATA
MEMÓRIAS EM CANÇÃO – CAPS II	MUSICOTERAPEUTA - DÉBORA	07 21
SONS QUE ENCANTAM – CAPS INFANTIL	MUSICOTERAPEUTA - DÉBORA	20 24 31
MUSICALIZAÇÃO – CAPS INFANTIL	MUSICOTERAPEUTA - DÉBORA	06 14 27
SONS E SENTIDOS – CAPS II	MUSICOTERAPEUTA - DÉBORA	06 14 20 27
FORTELECIMENTO MUSCULAR – CRI SOLO	EDUCADORA FÍSICA - ELAINE	04 04 07 14 18 21 22 25 28 29
SUPERANDO LIMITES - ALPINO	EDUCADORA FÍSICA - ELAINE	05 12 18 19 25 26
GINÁSTICA LIVRE - ALPINO	EDUCADORA FÍSICA - ELAINE	05 12 15 19 26
CORPO EM MOVIMENTO – ALPINO	EDUCADORA FÍSICA - ELAINE	04 18 25
REABILITAÇÃO – CRI SOLO	EDUCADORA FÍSICA - ELAINE	05 12 19 26
CORPO EM AÇÃO – SOLO	EDUCADORA FÍSICA - ELAINE	05 12 19
CORPO EM MOVIMENTO – NOSSO TETO	EDUCADORA FÍSICA - ELAINE	06 13 20
GRUPO 60+ LUNARDELLI	EDUCADORA FÍSICA - ELAINE	13
PREVENÇÃO DE QUEDAS – CENTRO DO IDOSO	EDUCADORA FÍSICA - ELAINE	06 13 20 27
SOLTANDO A IDADE – ALPINO	EDUCADORA FÍSICA - ELAINE	07 14 21 28
CORPO ATIVO – SOLO	EDUCADORA FÍSICA - ELAINE	07 14 28
TREINAMENTO DE MULTI TAREFA – SOLO	EDUCADORA FÍSICA – ELAINE	01
GINÁSTICA ADAPTADA	EDUCADORA FÍSICA - ELAINE	01
GRUPO 60+ ALPINO	EDUCADORA FÍSICA - ELAINE	14
GRUPO 60+ NOSSO TETO	EDUCADORA FÍSICA - ELAINE	15
GRUPO 60+ EUCLIDES	EDUCADORA FÍSICA - ELAINE	25
TREINAMENTO DE MULTI TAREFAS – CRAS BOM PASTOR	EDUCADORA FÍSICA - ELAINE	29
RESGATE MUSICAL – CENTRO DIA DO IDOSO	PRISCILA - MUSICOTERAPEUTA	05 12 19 26
CANTO TERAPIA - ALPINO	PRISCILA - MUSICOTERAPEUTA	06 13 20 27
SESSÃO DE MUSICOTERAPIA - ALPINO	PRISCILA - MUSICOTERAPEUTA	07
MUSICOTERAPIA NA MELHOR IDADE – ALPINO	PRISCILA - MUSICOTERAPEUTA	04 18 25
GRUPO 60+ ACOLHIMENTO - ALPINO	PRISCILA - MUSICOTERAPEUTA	07 14 21 28
JOVENS NA MÚSICA - ALPINO	PRISCILA - MUSICOTERAPEUTA	22 29

ADAPTADA SUPERANDO LIMITES – ALPINO	FABIANO - DANÇARINO	01 08 15
DANÇA E EQUILÍBRIO – ALPINO	FABIANO - DANÇARINO	05 12 19 28
ADAPTADA AUTONOMIA E INDEPENDÊNCIA – ALPINO	FABIANO - DANÇARINO	27
DANÇA DE SALÃO – ALPINO	FABIANO - DANÇARINO	01 08 15 22
DANÇA FUNCIONAL – ALPINO	FABIANO - DANÇARINO	07 14 21 26
ADAPTADA CORPO E MOVIMENTO - ALPINO	FABIANO - DANÇARINO	06 13 20
DANÇA TERAPIA – ALPINO	FABIANO - DANÇARINO	07 19 28
DESAFIANDO SEUS LIMITES- ALPINO	FABIANO - DANÇARINO	22 29
DANÇA RECREATIVA	FABIANO - DANÇARINO	05 12 14 21 26
FESTA JULINA	FABIANO - DANÇARINO	
DANÇA DE SALÃO – PROJETO 60+ LUNARDELLI	FABIANO - DANÇARINO	27
DANÇA DE SALÃO – PROJETO 60+ ALPINO	FABIANO - DANÇARINO	07 28
DANÇA DE SALÃO – PROJETO 60+ NOSSO TETO	FABIANO - DANÇARINO	29
DANÇA MIX - ALPINO	FABIANO - DANÇARINO	20
DANÇA FIT - ALPINO	FABIANO - DANÇARINO	06 13

10. OUVIDORIAS

A ouvidoria é um espaço de comunicação entre os usuários dos serviços públicos e as instituições responsáveis por esses serviços, funcionando como um canal de escuta e resolução de problemas. Ela tem o objetivo de receber, analisar e encaminhar as reclamações, sugestões, elogios e denúncias, além de atuar na busca por melhorias nos processos internos, sempre com foco na qualidade do atendimento.

Na área da saúde, especialmente na atenção básica, a ouvidoria tem grande importância por diversos motivos:

1. **Atenção ao paciente:** Ela garante que as necessidades e preocupações dos usuários sejam ouvidas e levadas em consideração pelas unidades de saúde, promovendo um atendimento mais humanizado e eficiente.
2. **Qualidade dos serviços:** Ao receber feedbacks dos usuários, a ouvidoria ajuda a identificar falhas nos serviços oferecidos, como demora no atendimento, problemas com profissionais ou questões estruturais, possibilitando a correção e o aprimoramento contínuo.

3. **Transparência e confiança:** A ouvidoria cria um ambiente de transparência, pois os usuários sabem que têm um espaço formal para expressar suas opiniões e que suas demandas serão tratadas de forma séria.
4. **Participação social:** Além de ser uma ferramenta de gestão, a ouvidoria também promove a participação social, permitindo que a população tenha voz ativa na melhoria dos serviços de saúde, influenciando políticas públicas e decisões administrativas.
5. **Prevenção de conflitos:** Ao resolver as queixas de forma adequada, a ouvidoria contribui para prevenir a escalada de conflitos, oferecendo soluções mais rápidas e eficazes para as questões que surgem.

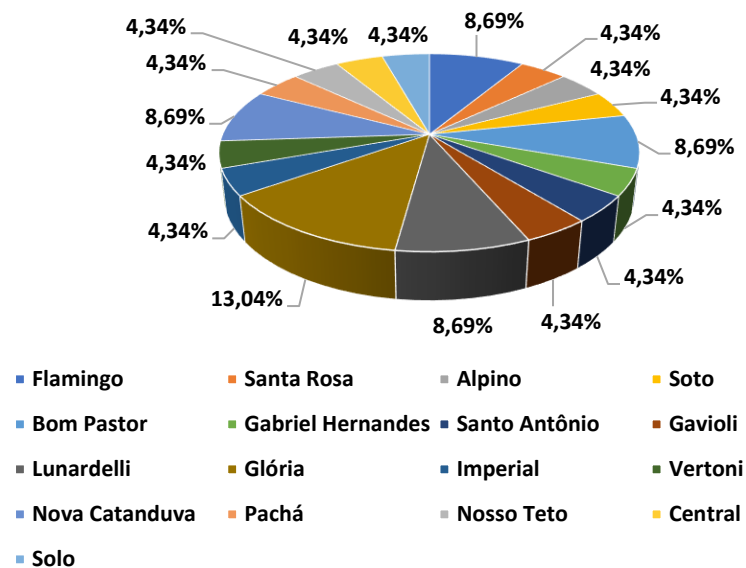
Por tudo isso, a ouvidoria se torna um pilar fundamental para o funcionamento adequado e para a melhoria contínua da atenção básica, contribuindo para um sistema de saúde mais eficiente, acessível e voltado para as necessidades da população.

Segue o consolidado de demandas registradas na ouvidoria e encerradas durante o mês de **AGOSTO** de 2025:

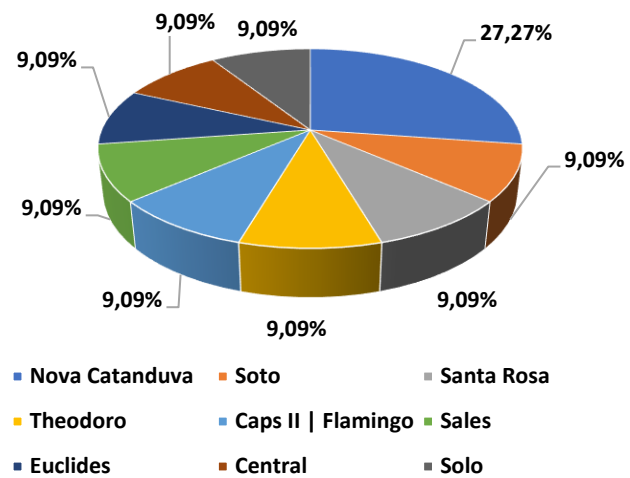
Número	Data do Recebimento	Horário	Unidade/Setor	GET	Data de Envio	Horário
Não Protocolada	01/08/2025	11:56	Flamingo	Marcela	04/08/2025	10:33
20251754075097855	01/08/2025	16:11	Santa Rosa	Fernanda	05/08/2025	13:19
20251754389772034	05/08/2025	07:34	Flamingo	Eduarda	06/08/2025	16:42
20251754396914338	05/08/2025	09:46	Alpino	Rafaela	06/08/2025	07:33
20251754486623078	06/08/2025	10:44	Soto	Carol	07/08/2025	16:30
20251754581119236	07/08/2025	12:44	Nova Catanduva	Eduarda	ELOGIO	ELOGIO
20251754999245150	12/08/2025	09:07	Nova Catanduva	Eduarda	ELOGIO	ELOGIO
20251755093946099	13/08/2025	11:25	Bom Pastor	Fabiana	14/08/2025	13:27
20251755110088975	13/08/2025	15:40	Bom Pastor	Fabiana	15/08/2025	07:23
20251755111459212	13/08/2025	16:04	Nova Catanduva	Eduarda	ELOGIO	ELOGIO
20251755180625233	14/08/2025	11:19	Soto	Carol	ELOGIO	ELOGIO
20251755197306583	14/08/2025	16:16	Gabriel Hernandez	Eduarda	15/08/2025	13:27
Não Protocolada	15/08/2025	08:55	Santo Antônio	Carol	15/08/2025	15:28
20251755283335229	15/08/2025	15:45	Gavioli	Eduarda	18/08/2025	09:57
20251755524508273	18/08/2025	11:14	Lunardelli	Fernanda	19/08/2025	12:41

20251755711826273	21/08/2025	07:28	Glória	Fabiana	22/08/2025	14:20
20251755779759326	21/08/2025	09:49	Lunardelli	Fernanda	22/08/2025	13:51
20251755801694749	22/08/2025	08:06	Imperial	Eduarda	22/08/2025	13:44
20251755785426341	22/08/2025	08:15	Santa Rosa	Fernanda	ELOGIO	ELOGIO
20251755864709852	22/08/2025	09:17	Theodoro	Carol	ELOGIO	ELOGIO
20251755868941107	22/08/2025	13:20	Glória	Fabiana	25/08/2025	16:15
20251755887713150	22/08/2025	15:49	Vertoni	Fabiana	25/08/2025	16:14
20251756214504317	26/08/2025	10:38	Nova Catanduva	Eduarda	27/08/2025	08:36
20251756220437893	26/08/2025	12:11	Pachá (transporte)	Fabiana	27/08/2025	08:34
20251756222996024	26/08/2025	12:48	Caps II/Flamingo	Eduarda	ELOGIO	ELOGIO
20251756246047205	27/08/2025	07:49	Nosso Teto	Fernanda	28/08/2025	13:08
20251756392523601	28/08/2025	11:55	Glória	Fabiana	29/08/2025	10:38
20251756406169074	28/08/2025	15:43	Central	Carol	01/09/2025	09:11
20251756467389459	29/08/2025	08:41	Sales (Transporte)	Carol	ELOGIO	ELOGIO
20251756468347566	29/08/2025	08:58	Euclides	Fabiana	ELOGIO	ELOGIO
20251756470595908	29/08/2025	09:37	Nova Catanduva	Eduarda	29/08/2025	14:49
20251756472073172	29/08/2025	10:02	Solo	Fabiana	01/09/2025	16:34
20251756487795816	29/08/2025	14:22	Solo	Rafaela	ELOGIO	ELOGIO
20251756490139849	29/08/2025	15:16	Central	Carol	ELOGIO	ELOGIO

RELAÇÃO DE OUVIDORIAS - RECLAMAÇÕES - AGOSTO 2025



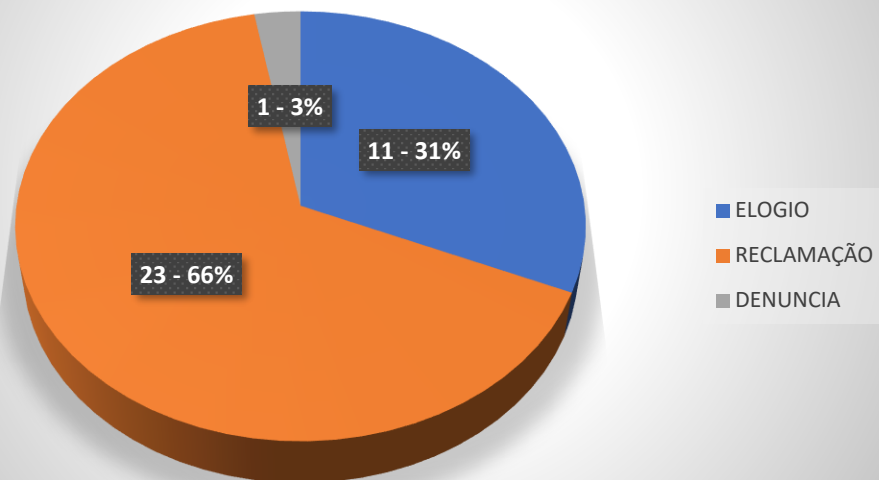
RELAÇÃO DE OUVIDORIAS - ELOGIOS - AGOSTO 2025



UNIDADES DE SAÚDE	OUVIDORIA 2025												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
Catanduva	30	31	37	32	20	33	19	34	0	0	0	0	235
USF Milton Maguollo (Bom Pastor)	4	1	0	0	3	0	2	2					12
USF Jose Ramiro Madeira (Euclides)	0	1	2	0	0	0	0	1					4
USF Sergio Banhos (Pachá)	0	2	1	2	1	1	0	1					8
USF Alcione Nassori (Solo)	1	3	1	1	1	3	0	2					12
USF Napoleão Pelicano (Alpino)	1	0	1	1	0	2	0	1					6
USF Olavo Barros (Monte Líbano)	1	4	2	3	3	0	0	0					13
USF Gesabel Clemente Marques de la Habla (Pedro Nechar)	0	0	1	1	0	0	1	0					3
USF Armando Mastrocola (Santa Rosa)	5	3	1	0	0	2	0	2					13
UBS José Barrionuevo (Soto)	5	4	4	3	1	2	3	2					24
UBS Giomar José dos Santos (Glória)	0	1	1	1	1	2	1	3					10
USF Geraldo Mendonça Uchoa (Lunardelli)	1	1	2	3	0	0	0	2					9
USF Michel Curi (Nosso Teto)	4	1	0	0	2	3	2	1					13
UBS Francisco Lopes Ladeira (Salles)	2	2	0	1	1	0	1	1					8
UBS Vicente Bucchianeri (Vertoni)	1	1	4	2	1	2	2	1					14
UBS Luis Carlos Figueiredo Malheiros (Central)	0	2	0	0	1	1	0	2					6
USF Sergio da Costa Perez (Del Rey)	0	0	0	0	1	0	0	0					1
USF Jose Rocha (Gavioli)	1	3	6	1	2	4	3	1					21
USF Joao Miguel Calil (Santo Antonio)	0	0	0	0	0	4	2	1					7
USF Carlos Eduardo bauaba (Theodoro)	1	0	1	1	0	0	0	1					4
USF Isabel Etturi (Flamingo)	1	0	3	4	1	0	0	2					11
USF Jose Pio Nogueira de Sá (Gabriel Hernandez)	0	0	0	0	0	1	0	1					2
USF Athos Procópio de Oliveira (Imperial)	0	0	1	1	0	0	0	1					3
USF Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva)	1	0	3	4	0	1	1	5					15
Central de Transportes	0	0	0	0	0	0	0	0					0

CAPS AD	0	0	2	0	0	0	0	0					2
CAPS II	0	0	0	0	0	1	0	1					2
E-MULTI 1	0	0	0	0	0	0	0	0					0
E-MULTI 2	0	0	0	1	1	0	0	0					2
E-MULTI 3	1	0	0	0	0	1	0	0					2
E-MULTI 4	0	0	0	0	0	0	0	0					0
E-MULTI 5	0	1	0	0	0	0	0	0					1
CRI SOLO	0	0	0	0	0	2	1	0					3
EMAD	0	0	0	1	0	1	0	0					2
Academia da Saúde Gavioli	0	0	0	0	0	0	0	0					0
Academia da Saúde Alpino	0	0	0	0	0	0	0	0					0
Consultório na Rua	0	0	0	0	0	0	0	0					0
CAPS INFANTIL	0	1	1	0	0	0	0	0					2
CENTRO DENGUE	0	0	0	1	0	0	0	0					0

PERCENTUAL DE OUVIDORIAS POR CLASSIFICAÇÃO (AGOSTO 2025)



11. SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS – NPS (NET PROMOTER SCORE)

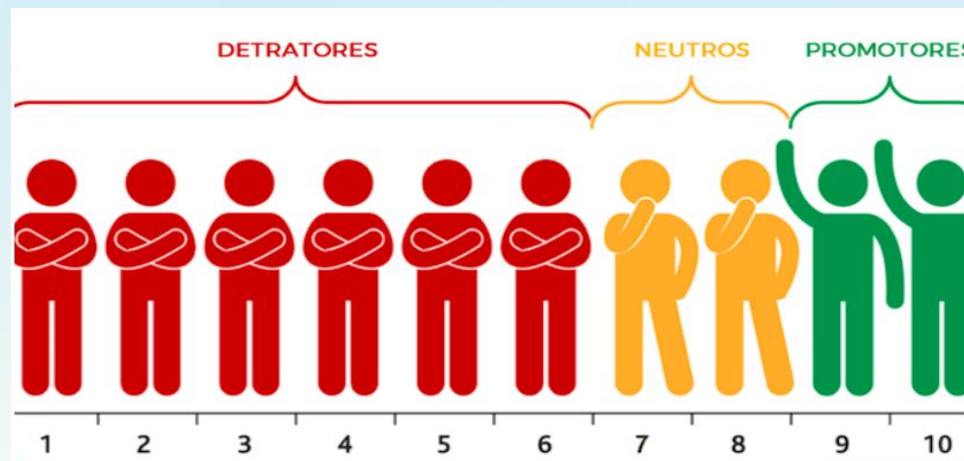
Net Promoter Score – NPS é uma metodologia de avaliação da satisfação dos usuários. Através de uma pergunta é possível mensurar o grau de satisfação dos usuários em relação a um determinado serviço.

Atualmente o NPS está sendo realizado por ligações telefônicas diárias, onde a meta é ligar em torno de 5% das pessoas atendidas pelas

unidades básicas de saúde. Duas perguntas são feitas para os usuários, sendo uma quantitativa: “De 0 a 10, qual a probabilidade de você indicar este serviço de saúde para um familiar ou amigo?” e outra qualitativa: “Você tem alguma sugestão de melhoria para esta unidade?”. Além das ligações, a partir de janeiro de 2023 foram disponibilizados também formulários impressos, que ficam disponíveis nas unidades de saúde para os usuários que desejarem preencher. As perguntas são as mesmas que são feitas nas ligações.

O cálculo do NPS é feito através das respostas da pergunta quantitativa, e segundo essas respostas os usuários podem ser classificados em 3 grupos:

- Promotores – nota de 9 a 10. São os que têm uma experiência positiva e provavelmente irão recomendar o serviço a outros.
- Neutros – nota de 7 a 8. São clientes satisfeitos, mas não entusiastas, e não têm grande impulso para recomendar.
- Detratores – nota de 0 a 6. São os que tiveram uma experiência ruim e podem desencorajar outros de usarem o serviço.



A fórmula para o cálculo é:

$$\text{NPS} = \% \text{ Clientes promotores} - \% \text{ Clientes detratores}$$

E a partir disso, temos:

ZONA DE EXCELÊNCIA (EXCELENTE) = ENTRE 75 E 100

ZONA DE QUALIDADE (MUITO BOM) = ENTRE 50 E 74

ZONA DE APERFEIÇOAMENTO (RAZOÁVEL)= ENTRE 0 E 49

ZONA CRÍTICA (RUIM)= ENTRE -100 E -1

O NPS é calculado subtraindo a porcentagem de detratores da porcentagem de promotores. O resultado pode variar de -100 a +100, e quanto mais alto o índice, melhor a avaliação.

Importância do NPS para a saúde e os serviços de atenção básica:

1. **Avaliação direta da satisfação do usuário:** O NPS é uma forma simples e eficaz de medir como os pacientes se sentem em relação ao atendimento recebido. Essa informação é valiosa para entender as áreas de excelência e as que necessitam de melhorias.
2. **Identificação de pontos críticos:** Caso o NPS mostre uma quantidade significativa de detratores, a gestão da unidade de saúde pode investigar as causas e trabalhar para melhorar a experiência do paciente, seja no tempo de espera, na qualidade do atendimento, ou em outros aspectos.
3. **Foco na melhoria contínua:** O NPS ajuda a manter um ciclo constante de feedback, permitindo ajustes rápidos e direcionados. As equipes de saúde podem usar os dados para aprimorar a qualidade do serviço e aumentar a satisfação dos pacientes, focando nas necessidades mais evidentes.
4. **Envolvimento e engajamento dos usuários:** Ao questionar diretamente os usuários sobre sua disposição em recomendar o serviço, o NPS também ajuda a envolver os pacientes no processo de avaliação, tornando-os mais ativos na construção de um serviço de saúde melhor.
5. **Promoção da confiança e transparência:** Quando as unidades de saúde monitoram o NPS e usam esses dados para melhorar a qualidade do serviço, isso fortalece a confiança do público nos serviços oferecidos. As pessoas tendem a se sentir mais seguras quando sabem que sua opinião tem impacto real na melhoria do atendimento.

Em resumo, o NPS é uma ferramenta poderosa para a gestão de qualidade nos serviços de saúde, especialmente na atenção básica, ajudando a garantir que as necessidades dos pacientes sejam atendidas de maneira mais eficaz e personalizada.

No mês de agosto foram realizadas 1376 ligações, e foram obtidas 335 respostas dessas ligações. 10 pessoas recusaram participar da pesquisa. Não foi possível contato telefônico com 1031 pessoas (Não atendeu, não se encontra, telefone não pertence, caixa postal, fora de área, telefone não existe, não chama, ocupado, não pode atender, pessoa está internada, pessoa faleceu).

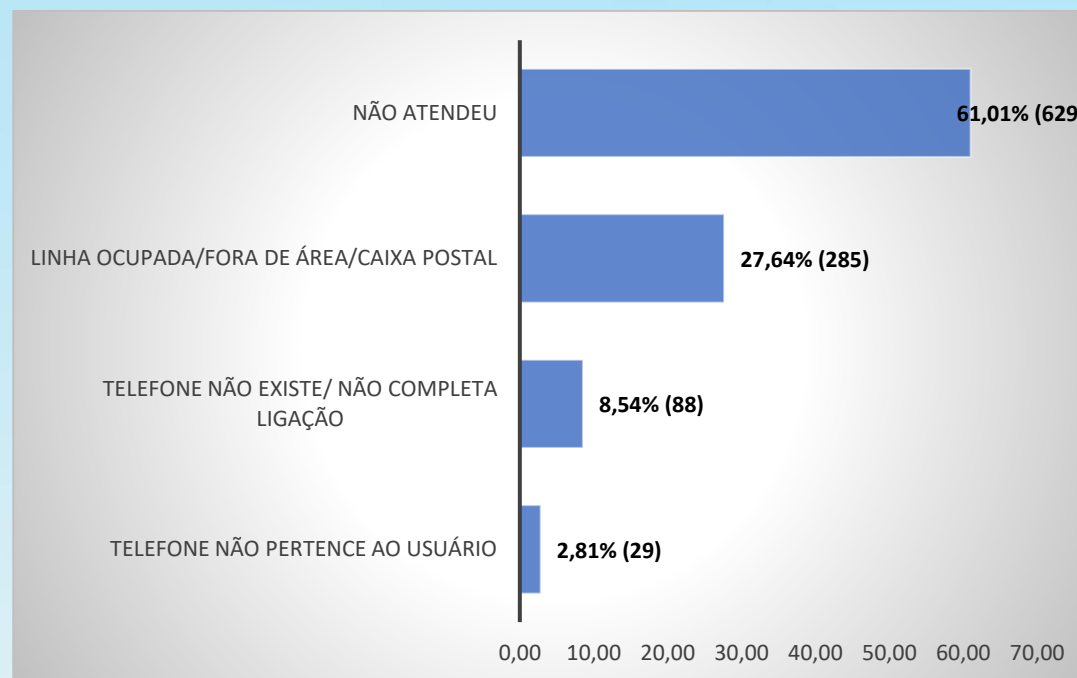
Gráfico 01: Desfecho das ligações da pesquisa NPS, do mês de agosto de 2025.



Fonte: Tabulação dos dados da pesquisa do NPS – Net Promoter Score, 2025. Acesso em: 01/09/2025.

O **gráfico 02** mostra os motivos de não se conseguir o contato telefônico com algumas pessoas, para realizar a pesquisa do NPS, do mês de agosto de 2025.

Gráfico 02: Percentual dos motivos de não se conseguir contato telefônico na pesquisa do NPS, do mês de agosto de 2025.



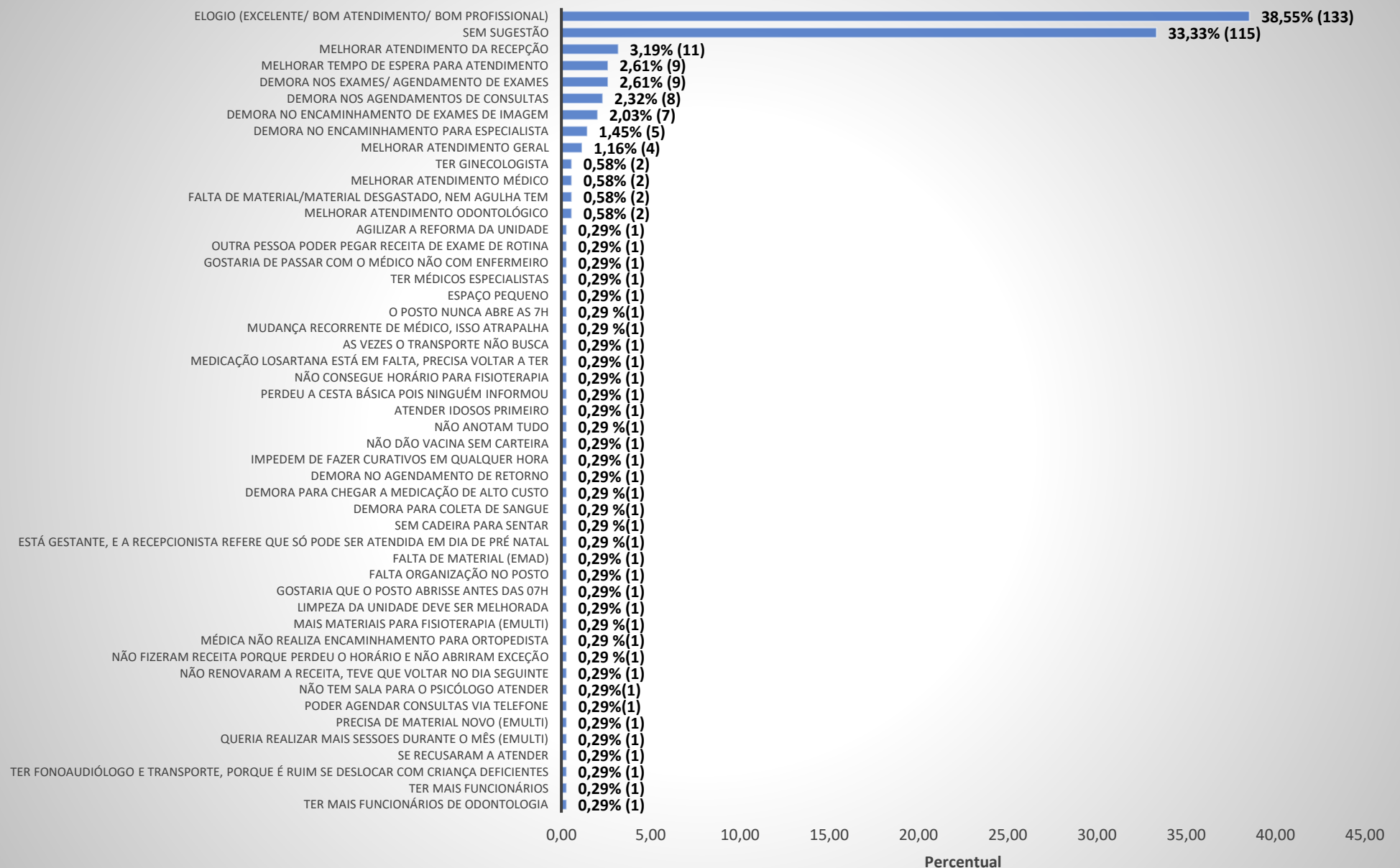
Fonte: Tabulação dos dados da pesquisa do NPS – Net Promoter Score, 2025. Acesso em: 01/09/2025.

Sobre os formulários, não houve relatório respondidos no mês de agosto.

O **gráfico 03** mostra os percentuais das respostas da pergunta qualitativa por temas, da pesquisa do NPS do mês de agosto de 2025.

Pode haver mais de um tema sugerido por pessoa.

Gráfico 03: Percentual das respostas por temas da pesquisa NPS, do mês de agosto de 2025.



Fonte: Tabulação dos dados da pesquisa do NPS – Net Promoter Score, 2025. Acesso em: 01/09/2025.

A **tabela 01** mostra o resultado da pesquisa do NPS, tanto das ligações quanto dos formulários, por unidades de saúde, no mês de agosto de 2025. No geral o score foi muito bom. Dois usuários responderam à pesquisa e deram somente a resposta qualitativa, não deram a nota, portando para o cálculo do NPS foram considerados apenas 333 respostas.

Tabela 01: Resultado da pesquisa do NPS – Net Promoter Score, por unidades de saúde no mês de agosto de 2025.

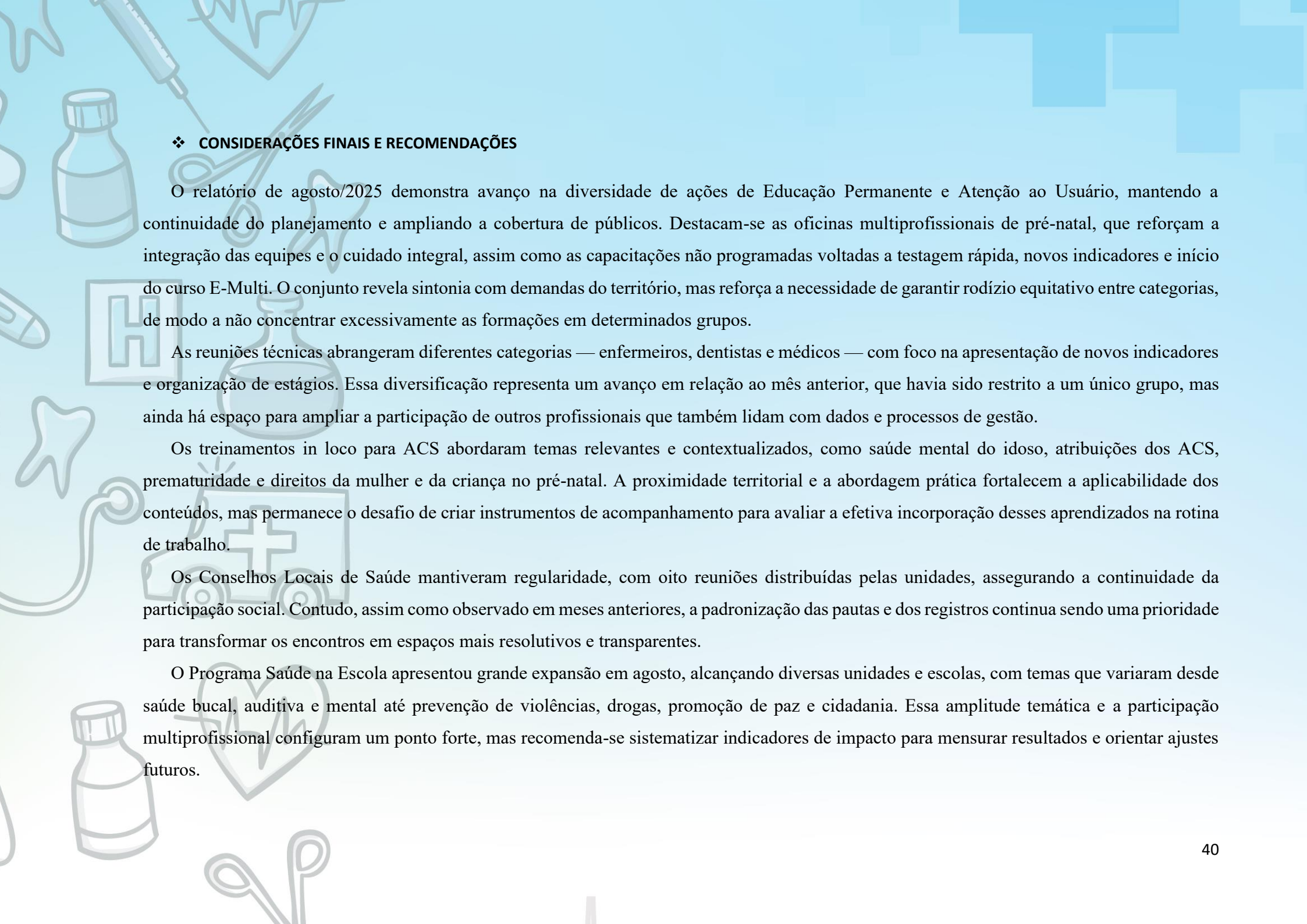
UNIDADE	DETRATORES (0-6)		NEUTRO (7-8)		PROMOTORES (9-10)		TOTAL	RESULTADO	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	CLASSIFICAÇÃO
TOTAL	16	4,80	56	16,82	261	78,38	333	74	MUITO BOM
USF Milton Maguollo (Bom Pastor)	1	9,09	3	27,27	7	63,64	11	55	MUITO BOM
USF Jose Ramiro Madeira (Euclides)	0	0,00	3	27,27	8	72,73	11	73	MUITO BOM
USF Sergio Banhos (Pachá)	0	0,00	2	33,33	4	66,67	6	67	MUITO BOM
USF Alcione Nassori (Solo)	0	0,00	0	0,00	13	100,00	13	100	EXCELENTE
USF Napoleão Pelicano (Alpino)	1	6,25	1	6,25	14	87,50	16	81	EXCELENTE
USF Dr. Olavo Barros (Monte Líbano)	1	7,69	1	7,69	11	84,62	13	77	EXCELENTE
USF Gesabel Clemente Marques de la Habla (Pedro Nechar)	1	7,14	3	21,43	10	71,43	14	64	MUITO BOM
USF Armino Mastrocola (Santa Rosa)	0	0,00	6	60,00	4	40,00	10	40	RAZOAVEL
UBS José Barrionuevo (Soto)	2	18,18	2	18,18	7	63,64	11	45	RAZOAVEL
UBS Diomar José dos Santos (Glória)	0	0,00	3	18,75	13	81,25	16	81	EXCELENTE
USF Geraldo Mendonça Uchoa (Lunardelli)	1	14,29	2	28,57	4	57,14	7	43	RAZOAVEL
USF Michel Curi (Nosso Teto)	1	7,14	1	7,14	12	85,71	14	79	EXCELENTE
UBS Francisco Lopes Ladeira (Salles)	1	9,09	0	0,00	10	90,91	11	82	EXCELENTE
UBS Vicente Bucchianeri (Vertoni)	0	0,00	4	36,36	7	63,64	11	64	MUITO BOM
UBS Luis Carlos Figueiredo Malheiros (Central)	0	0,00	1	10,00	9	90,00	10	90	EXCELENTE
USF Sergio da Costa Perez (Del Rey)	0	0,00	4	22,22	14	77,78	18	78	EXCELENTE
USF Jose Rocha (Gavioli)	1	12,50	1	12,50	6	75,00	8	63	MUITO BOM
USF Joao Miguel Calil (Santo Antônio)	0	0,00	0	0,00	7	100,00	7	100	EXCELENTE
USF Carlos Eduardo Bauab (Theodoro)	0	0,00	5	33,33	10	66,67	15	67	MUITO BOM
USF Isabel Etturi (Flamingo)	2	18,18	1	9,09	8	72,73	11	55	MUITO BOM

USF Jose Pio Nogueira de Sá (Gabriel Hernandes)	2	18,18	2	18,18	7	63,64	11	45	RAZOAVEL
USF Athos Procópio de Oliveira (Imperial)	0	0,00	3	30,00	7	70,00	10	70	MUITO BOM
USF Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva)	0	0,00	0	0,00	2	100,00	2	100	EXCELENTE
CAPS AD	1	11,11	2	22,22	6	66,67	9	56	MUITO BOM
CAPS II	0	0,00	0	0,00	6	100,00	6	100	EXCELENTE
CAPS IJ	0	0,00	0	0,00	4	100,00	4	100	EXCELENTE
CRI SOLO	0	0,00	1	12,50	7	87,50	8	88	EXCELENTE
CRI FRANCISCO LADEIRA	0	0,00	1	20,00	4	80,00	5	80	EXCELENTE
EMAD	0	0,00	0	0,00	4	100,00	4	100	EXCELENTE
EMULTI 1	0	0,00	2	15,38	11	84,62	13	85	EXCELENTE
EMULTI 2	0	0,00	1	14,29	6	85,71	7	86	EXCELENTE
EMULTI 3	1	9,09	0	0,00	10	90,91	11	82	EXCELENTE
EMULTI 4	0	0,00	0	0,00	2	100,00	2	100	EXCELENTE
EMULTI 5	0	0,00	1	12,50	7	87,50	8	88	EXCELENTE

Fonte: Tabulação dos dados da pesquisa do NPS – Net Promoter Score, 2025. Acesso em: 01/09/2025.

PESQUISA NPS 2025 - LIGAÇÕES													
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
REALIZADA	396	483	575	511	866	685	790	335					4641
NÃO FOI POSSÍVEL CONTATO	1124	1403	1592	1380	2558	2329	2398	1031					13815
RECUSA	7	7	10	3	1	5	9	10					52
TOTAL	1527	1893	2177	1894	3425	3019	3197	1376	0	0	0	0	18508

Fonte: Tabulação dos dados da pesquisa do NPS – Net Promoter Score, 2025. Acesso em: 01/09/2025.



❖ CONSIDERAÇÕES FINAIS E RECOMENDAÇÕES

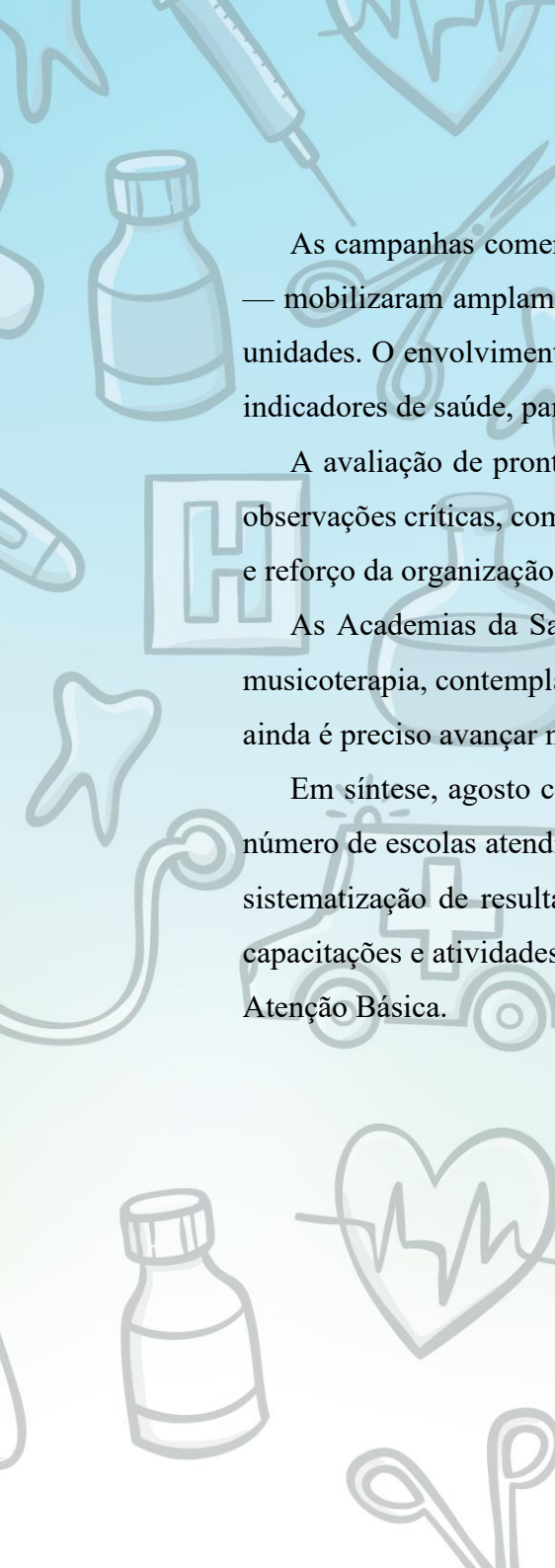
O relatório de agosto/2025 demonstra avanço na diversidade de ações de Educação Permanente e Atenção ao Usuário, mantendo a continuidade do planejamento e ampliando a cobertura de públicos. Destacam-se as oficinas multiprofissionais de pré-natal, que reforçam a integração das equipes e o cuidado integral, assim como as capacitações não programadas voltadas a testagem rápida, novos indicadores e início do curso E-Multi. O conjunto revela sintonia com demandas do território, mas reforça a necessidade de garantir rodízio equitativo entre categorias, de modo a não concentrar excessivamente as formações em determinados grupos.

As reuniões técnicas abrangeram diferentes categorias — enfermeiros, dentistas e médicos — com foco na apresentação de novos indicadores e organização de estágios. Essa diversificação representa um avanço em relação ao mês anterior, que havia sido restrito a um único grupo, mas ainda há espaço para ampliar a participação de outros profissionais que também lidam com dados e processos de gestão.

Os treinamentos in loco para ACS abordaram temas relevantes e contextualizados, como saúde mental do idoso, atribuições dos ACS, prematuridade e direitos da mulher e da criança no pré-natal. A proximidade territorial e a abordagem prática fortalecem a aplicabilidade dos conteúdos, mas permanece o desafio de criar instrumentos de acompanhamento para avaliar a efetiva incorporação desses aprendizados na rotina de trabalho.

Os Conselhos Locais de Saúde mantiveram regularidade, com oito reuniões distribuídas pelas unidades, assegurando a continuidade da participação social. Contudo, assim como observado em meses anteriores, a padronização das pautas e dos registros continua sendo uma prioridade para transformar os encontros em espaços mais resolutivos e transparentes.

O Programa Saúde na Escola apresentou grande expansão em agosto, alcançando diversas unidades e escolas, com temas que variaram desde saúde bucal, auditiva e mental até prevenção de violências, drogas, promoção de paz e cidadania. Essa amplitude temática e a participação multiprofissional configuraram um ponto forte, mas recomenda-se sistematizar indicadores de impacto para mensurar resultados e orientar ajustes futuros.



As campanhas comemorativas — Semana Mundial da Amamentação e Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla — mobilizaram amplamente a rede, com ações educativas, rodas de conversa, painéis temáticos e atividades lúdicas em praticamente todas as unidades. O envolvimento multiprofissional e intersetorial foi expressivo, mas é recomendável relacionar essas ações aos dados de vigilância e indicadores de saúde, para verificar sua efetividade no médio prazo.

A avaliação de prontuários identificou registros majoritariamente satisfatórios, mas, diferentemente de meses anteriores, apontou diversas observações críticas, como folhas soltas, prontuários rasgados e fichas não grampeadas. Isso evidencia a necessidade de investir em padronização e reforço da organização documental, evitando riscos à continuidade do cuidado e à segurança do paciente.

As Academias da Saúde do Gavioli e do Alpino mantiveram uma intensa programação de atividades físicas, terapêuticas, artísticas e de musicoterapia, contemplando públicos diversos, incluindo grupos de idosos. O volume e a diversidade de atividades são pontos de destaque, mas ainda é preciso avançar na coleta de dados sobre adesão, perfil dos participantes e impacto clínico e social, de forma a qualificar o planejamento.

Em síntese, agosto consolidou avanços em relação ao mês anterior, com maior abrangência multiprofissional nas reuniões técnicas, maior número de escolas atendidas pelo PSE e mobilização significativa em campanhas comemorativas. Persistem, entretanto, desafios relacionados à sistematização de resultados, organização de prontuários, padronização dos registros em reuniões de CLS e monitoramento do impacto das capacitações e atividades comunitárias. Superar esses pontos permitirá fortalecer ainda mais a efetividade das ações e a gestão compartilhada da Atenção Básica.